

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Departamento de Economia da Saúde

Relatório de Gestão
Departamento de Economia da Saúde

2005

Série C. Projetos, Programas e Relatórios



Brasília – DF
2006

© 2006 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página:
<http://www.saude.gov.br/editora>

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Tiragem: 1.ª edição – 2006 – 40 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Departamento de Economia da Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, 8.º andar, sala 818

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-2790 / 3315-2839 / 3315-2175

Faxes: (61) 3315-3463 / 3233-0799

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia da Saúde.

Relatório de gestão: Departamento de Economia da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Economia da Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

144 p. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

ISBN 85-334-1165-0

1. Relatório técnico. 2. Economia da saúde. 3. Saúde. I. Título. II. Série.

NLM W 74

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2006/0283

Títulos para indexação:

Em inglês: Administration Report of the Health Economy Department

Em espanhol: Informe de Gestión del Departamento de Economía de la Salud

EDITORIA MS

Documentação e Informação

SIA, trecho 4, lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774/2020

Fax: (61) 3233-9558

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe Editorial:

Normalização: Gabriela Leitão

Revisão: Mara Pamplona e Lilian Assunção

Capa, projeto gráfico e diagramação: Michele Souza

Sumário

Apresentação	5
Atribuições do Departamento de Economia da Saúde – DES.....	9
Atividades Desenvolvidas em 2005	11
Equipe Técnica do Departamento de Economia da Saúde	51
Anexos	53
Anexo A – Siops – Situação de Estados transmitidos em 6/2/2006.....	53
Anexo B – Siops – Situação de Municípios transmitidos em 6/2/2006	55
Anexo C – Despesas com ações e serviços públicos de saúde financiadas por recursos próprios – 2003	56
Anexo D – Compras de medicamentos da Farmácia Básica, realizadas em 2005 e informadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde – SES.....	59
Anexo E – Compras de Medicamentos Excepcionais, realizadas em 2005 e informadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde – SES.....	85

Apresentação

O Desafio da Institucionalização da Economia da Saúde no SUS

O Sistema Único de Saúde brasileiro tem entre seus princípios constitucionais a universalidade, a integralidade e a eqüidade. Isto significa uma demanda praticamente infinita de recursos com critérios de distributividade em face de uma disponibilidade finita de recursos. Este conflito torna imperativa a presença da Economia da Saúde no processo de construção, estruturação e consolidação do SUS.

A Economia da Saúde pode ser vista segundo três vertentes:

- A primeira, **como área de conhecimento** a ser desenvolvida, principalmente, pela academia, universidades e institutos de pesquisas.
- A segunda, **como ferramenta de gestão e tomada de decisões** a ser utilizada, principalmente, pelos gestores no serviço.
- E a terceira, **como uma atitude cultural**, provocando uma mudança no olhar da academia, do serviço e das relações entre serviço e academia, objetivando servir melhor à sociedade.

A implantação dos princípios e das diretrizes preconizadas na Constituição Federal de 1988, bem como a necessidade de uma maior eficiência e eficácia da ação governamental na gestão do sistema de saúde, estabelecem a necessidade e a urgência do desenvolvimento e da consolidação do campo da Economia da Saúde no Brasil, no sentido de produzir estudos e pesquisas que contribuam para a consecução de tais finalidades.

É importante que as alternativas de alocação de recursos sejam analisadas no contexto do desafio da universalidade e integralidade da atenção preconizada pelo SUS. Nesse sentido, dado o caráter econômico de bem público da assistência à saúde, é possível e necessário combinar eficiência e eqüidade em seu provimento.

Outro desafio está representado pelo processo de descentralização da gestão do sistema. A contradição entre a execução descentralizada das ações de saúde e a manutenção de recursos financeiros centralizados sob a gestão da União gera constantemente conflitos distributivos. Tudo isso tem gerado uma crescente demanda das três esferas de governo por estudos e projetos com interface com a área da Economia da Saúde. Também, nesse contexto, a Economia da Saúde pode ser acionada para

auxiliar na construção de propostas de alocação de recursos mais equânimes e estudar contrapartidas financeiras das demais esferas de governo.

A necessária ampliação da eficiência do sistema de saúde brasileiro no que se refere à provisão de serviços é de elevada importância, tanto pelo lado da demanda, por meio da identificação das necessidades da população, como pelo lado da oferta, em termos da forma como esses serviços são disponibilizados.

Nas atividades do Departamento de Economia da Saúde (DES) tem sido privilegiada a vertente atitude cultural. O Departamento foi criado em janeiro de 2003, dentro da também recém-criada Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE). A proposta de criação desta Secretaria foi formulada durante a 1.^a Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, em 1994. Durante o processo de transição, após as eleições presidenciais de 2002, retomou-se a discussão e, na nova estrutura do Ministério da Saúde, foi concebida a SCTIE, estruturada com os Departamentos de Assistência Farmacêutica, de Ciência e Tecnologia e de Economia da Saúde.

Ações inscritas no PPA

Implantação do Centro Nacional de Informações em Economia da Saúde e Ciência e Tecnologia e apoio à estruturação de núcleos estaduais e/ou regionais de Economia da Saúde, Farmacoeconomia e Avaliação de Tecnologias

Esta ação resulta da iniciativa do Departamento de Economia da Saúde de estruturação de um **Centro Nacional de Informações em Economia da Saúde, Avaliação e Inovação Tecnológica e Farmacoeconomia**, em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o apoio do Department for International Development (DFID). O Centro, por sua vez, se constitui em uma das principais medidas estratégicas para implantação e consolidação da área da Economia da Saúde no âmbito do SUS.

O Centro pretende atender às demandas das três vertentes, se constituindo como componente importante da **atitude cultural**.

A metodologia para a construção do Centro estabeleceu a necessidade preliminar de visita e apropriação da reflexão e do discurso de atores identificados como referências relevantes na área. A coleta, processamento, organização e consolidação destes depoimentos evidenciou e explicitou a necessidade de disseminação e disponibilização para o público em geral.

O Centro poderá evoluir em futuro próximo para uma configuração regional.

Monitoramento e acompanhamento dos orçamentos e gastos públicos em Saúde por meio do Sistema de Informações sobre Orçamentos

Públicos em Saúde (Siops)

Este Sistema tem por objetivo coletar, de forma regular e sistemática, dados da execução orçamentária e financeira dos estados e municípios, relativos à receita total e à despesa com ações e serviços públicos de saúde. Este sistema teve origem no Conselho Nacional de Saúde e foi desenvolvido em conjunto com o Ministério Público Federal. O Siops possui, em seu banco de dados, informações de mais de 5.400 (cinco mil e quatrocentos) municípios dos exercícios de 2000, 2001 e 2002 e de, aproximadamente, 5.270 (cinco mil duzentos e setenta) municípios do exercício de 2003, e 5.050 (cinco mil e cinqüenta) em 2004. O número de municípios no Brasil é de 5.562 (cinco mil quinhentos e sessenta e dois). O Siops é um importante instrumento para o controle social e para a gestão do SUS, assim como mecanismo de acompanhamento da Emenda Constitucional n.º 29/2000, que vincula recursos orçamentários para as ações e serviços públicos de saúde.

Expansão e fortalecimento do Banco de Preços em Saúde (BPS)

O primeiro movimento foi transformar o Banco, que se restringia aos preços hospitalares, em um Banco de Preços geral, inclusive com a criação dos módulos de Assistência Farmacêutica Básica e de Medicamentos Excepcionais para as Secretarias Estaduais e do módulo de Equipamentos e material permanente. Além disso, foi retomado o desenvolvimento dos subsistemas BPS-Aids (banco de preços de medicamentos antiretrovirais para América Latina e Caribe) e BPS-Mercosul (de medicamentos essenciais para o Mercosul e Estados associados). Este Banco constitui-se num importante instrumento de controle social, bem como numa ferramenta auxiliar para gestão e tomada de decisões. Adicionalmente, na versão do Banco de Preços em Saúde (BPS) em Access, desenvolvida como uma plataforma de estudos para a versão principal em SQL, foram desenvolvidos relatórios automatizados que exibem a data da compra, a quantidade, o preço unitário e a correlação, para cada comprador, do preço pago com o valor mínimo, médio ponderado e com o valor máximo.

Para desencadear estas ações estratégicas, foi criado e ministrado pela equipe do Departamento um curso de Iniciação à Economia da Saúde, com o apoio do DFID, oferecido, inicialmente, a representantes de todas as secretarias do Ministério, todas as secretarias estaduais de saúde e todas as secretarias municipais das capitais dos estados. Como desdobramento destes cursos e visando dar continuidade à comunicação e interação entre os participantes, foi criada a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos). Além disso, o Departamento criou a Jornada de Economia da Saúde que se constitui em ciclos de debates mensais realizados no auditório central do Ministério da Saúde, em que são apresentados informes conjunturais sobre financiamento e Economia da Saúde, e abordados temas de fundo por conferencista convidado. Como a Jornada se insere numa lógica de continuidade dos cursos de Iniciação em Economia da Saúde, seus ciclos são filmados pelo Canal Saúde e veiculados no próprio Canal Saúde, na TV Câmara, podendo os temas serem acessados no endereço eletrônico do Departamento (www.saude.gov.br/sctie).

Além disso, foi contratado, com o apoio do DFID, um curso de Especialização em Economia da Saúde, modalidade à distância, junto à Universidade Pompeu Fabra – Barcelona, para o qual foram selecionados 50 técnicos de 17 secretarias estaduais, do Conass, do Conasems, da Anvisa, do Ipea e do Departamento. Durante o transcorrer do curso, deverá ser organizado pela Ensp/Fiocruz, em cooperação técnica com a Universidade Pompeu Fabra, um curso, na mesma modalidade, para o atendimento à demanda de novas turmas. Aos dez estados não contemplados na primeira seleção, foi oferecido um curso de especialização na Universidade de Campinas, modalidade presencial, que contou também com o apoio do DFID. Dessa forma, 23 estados estão cobertos com a formação de especialistas em Economia da Saúde e esperamos que venham a ser peças importantes na criação dos núcleos estaduais e/ou regionais de Economia da Saúde.

Com o objetivo de “desentocar” os talentos nacionais, foi instituído o Prêmio Nacional em Economia da Saúde – concurso de monografias, iniciativa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), da SCTIE e da Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres). O prêmio contou com o patrocínio do DFID, por intermédio do Projeto Economia da Saúde – Acordo de Cooperação Técnica Brasil-Reino Unido.

O Prêmio em Economia da Saúde teve como objetivo incentivar a elaboração de trabalhos sobre temas relacionados à aplicação de instrumentos econômicos a questões estratégicas e operacionais da saúde, os quais contribuam para a redução das desigualdades no setor. Visou, ainda, promover a divulgação do campo da Economia da Saúde no Brasil. Os três temas do Prêmio foram: 1) Financiamento e gasto em saúde; 2) Integralidade, eficiência e eqüidade em sistemas de saúde e 3) Avaliação econômica na área da Saúde.

O Departamento participou também, ativamente, das articulações para a organização do I Congresso de Economia da Saúde da América Latina e Caribe, realizado em **dezembro de 2004**. Promovido pela Abres, o Congresso teve por objetivo gerar a oportunidade para o encontro dos talentos regionais, podendo estimular a (re)organização de associações de Economia da Saúde dos países, viabilizando a criação de uma associação latino-americana e do Caribe. Assim espera-se que se amplie a **atitude cultural**, em âmbito regional, favorecendo a institucionalização da Economia da Saúde nos sistemas de saúde regionais.

Em 2005, foi também parceiro da Abres na realização da 2.^a Jornada Nacional de Economia da Saúde, encontro bianual de seus sócios e demais interessados na temática Economia da Saúde, realizada em Belo Horizonte no período de 30/11 a 2/12/2005.

Brasília, dezembro de 2005
Professor Doutor Elias Antônio Jorge
Diretor do Departamento de Economia da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Ministério da Saúde – Brasil

Atribuições do Departamento de Economia da Saúde – DES

- Subsidiar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos na formulação de políticas, diretrizes e metas para a implementação da Política Nacional de Saúde e aperfeiçoamento contínuo do SUS, por meio do emprego de instrumental disponibilizado pelo campo da Economia da Saúde.
- Gerir e aprimorar programas, cujo funcionamento demonstre a aplicabilidade da Economia em políticas na área de Saúde, conferindo a estas um maior grau de eficiência, eficácia, visibilidade e controle social.
- Elaborar estudos econômicos na área de Saúde, versando desde a adequação do dimensionamento e da alocação de recursos previstos em orçamento até a estruturação de mercados e formas de intervenção/regulação.

LEMA: *COMO FAZER MAIS E MELHOR COM O POUCO QUE TEMOS?*

BANDEIRA: S U S
 S

Atividades Desenvolvidas em 2005

6472 – Implantação do Centro Nacional de Informações em Economia da Saúde e Ciência e Tecnologia e apoio à estruturação de núcleos estaduais e/ou regionais de Economia da Saúde, Farmacoeconomia e Avaliação de Tecnologias.

Programa: Gestão da Política de Saúde

O desenvolvimento e a implementação do Centro Nacional de Informação em Economia da Saúde e Ciência e Tecnologia, dentro de uma perspectiva de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, possibilita não somente a difusão do conhecimento para a sociedade e, em específico para os gestores do SUS, como também a interação entre os núcleos de Economia da Saúde já constituídos e daqueles que ainda serão formados no País. O Centro Nacional de Informações em Economia da Saúde e Ciência e Tecnologia permite avanços nas áreas de investigação, capacitação e apoio técnico aos gestores federais, estaduais e municipais de saúde, habilitando o País para um salto de qualidade na gestão do sistema de saúde como um todo.

Para desenvolver um centro desta magnitude, realizou-se diagnóstico da situação da Economia da Saúde no Brasil, sendo inventariada a capacidade de produção de conhecimento, bem como o resgate de estudos relacionados à matéria, com vistas a sua disseminação e disponibilização. A análise situacional realizada teve o objetivo de contribuir para estruturar o Centro Nacional de Informação em Economia da Saúde e Ciência e Tecnologia, considerando duas vertentes: a capacidade de produção científica nesta área do conhecimento, organizada e disseminada por meio do Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde – BVS/Ecos e da articulação em uma Comunidade Virtual – CV/Ecos entre atores relevantes no cenário nacional e de profissionais envolvidos com a temática.

Pesquisa para o desenvolvimento e a implementação da base de dados do Centro Nacional de Informação em Economia da Saúde e C&T, além da estruturação dos núcleos estaduais e/ou regionais.

Parceiros

- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme)
- Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF)
- Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit)
- Department for International Development (DIFD)
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
- Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
 1. Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde da UFMG (GPES)
 2. Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nescon/UFMG)

Beneficiários

- Gestores e técnicos do Sistema Único de Saúde nos níveis federal, estadual e municipal.
- Comunidade acadêmica.

Resultados

1. O diagnóstico da situação da Economia da Saúde no Brasil inventariou a capacidade de produção de conhecimento e listou autores, pesquisadores, grupos de pesquisa e produção científica e técnica relacionados à matéria e foi transformado em livro, lançado no 1.º Congresso de Economia da Saúde da América Latina e do Caribe, no final de 2004. Tal publicação sofreu sua primeira atualização em maio de 2005, relativa aos dados do período de dezembro de 2004 a agosto de 2005;
2. Assinatura do Termo de Cooperação com a Opas/Bireme para a inclusão do Tema “Economia da Saúde” na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS);
3. Lançamento oficial, durante a II Jornada Nacional de Economia da Saúde, do **Portal Nacional de Informação em Economia da Saúde – BVS/Ecos no site:**
 - <http://economia.saude.bvs.br>, o qual contempla subprojetos específicos e envolve uma rede de instituições cooperantes para a formação de fontes de informação sobre o tema:
 - Operação do Portal de Informação em Economia da Saúde, Farma-coeconomia, Avaliação e Inovação Tecnológica – BVS/Economia da Saúde;
 - Administração, atualização e disponibilização de **bases de dados bibliográficas na BVS/Ecos**, potencializando a inserção da literatura téc-

nico-científica, educativa e normativa, produzida pelas instituições do SUS;

- Estudos para o desenvolvimento de um painel dinâmico da aplicação de recursos em saúde;
 - Terminologia em Economia da Saúde, por meio da atualização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/categoria Saúde Pública) utilizando-se como ferramenta principal o Glossário Temático de Economia da Saúde (DES e CGDI/MS);
 - Diretórios de eventos, pesquisadores e grupos de pesquisas, esses últimos compatíveis com a plataforma Lattes/CNPq;
 - Catálogo de *sites* – Localizador de Informação em Economia da Saúde;
 - **Comunidade Virtual Economia da Saúde;**
 - Cursos de capacitação para administradores das fontes de informação e dos usuários da BVS/Ecos;
 - Ampliação do Projeto Estação BVS nas secretarias estaduais e distrital de saúde já disponíveis em 12 Estados (AC, AL, AM, CE, MG, MS, MT, PA, PB, PI, SC e SE), por iniciativa do Departamento de Ciência e Tecnologia da SCTIE, e a instalação, em 2006/2007, de novas Estações nos estados ainda não contemplados (AP, BA, DF, ES, GO, MA, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SP e TO), de forma a permitir um maior intercâmbio de informação no campo da Economia da Saúde, e da avaliação de tecnologias entre os diversos níveis de gestão do SUS.
4. Criação da comunidade Ecos tornando-se um canal de disseminação, divulgação e troca de informação e conhecimento relacionado à Economia da Saúde a ser utilizada pelos seus integrantes;
5. Com base nos subsídios coletados em oficinas e reuniões sobre a estruturação dos núcleos nas secretarias estaduais de saúde, o DES/SCTIE, em parceria com o Conass, está finalizando documento com “parâmetros gerais para estruturação de Núcleos Estaduais e/ou regionais de Economia da Saúde”. Estes Núcleos deverão ser agências matrimoniais entre o Serviço e a Academia com ações priorizadas pelas demandas geradas pelos serviços de saúde. Trata-se, inicialmente, de casar as Demandas do Serviço com a Competência da Academia.

Projeto Avaliação Econômico-Epidemiológica das Terapias Renais Substitutivas no Brasil

Os gastos do SUS com os serviços de assistência à saúde prestados aos portadores de insuficiência renal têm crescido de forma alarmante nos últimos anos. Em todas as unidades da federação brasileira verificou-se um aumento do gasto no período compreendido entre 1998 e 2002 superior a 100%, sendo a média registrada em nível nacional de 187%.

Em 2002, foram beneficiados, aproximadamente, 71.000 pacientes em diálise peritoneal e hemodiálise, produzindo um gasto em torno de R\$800 milhões, ou seja, um gasto médio por paciente/ano de R\$11.300,00. No entanto, dados do Ministério da Saúde (MS) estimam que cerca de 174 mil brasileiros necessitam de algum tipo de terapia renal substitutiva -TRS (hemodiálise, diálise peritoneal e transplante de rim).

Atualmente, o gasto total com esse tipo de terapia representa 13% dos gastos com os procedimentos de média e alta complexidade realizados pelo SUS e, a julgar pela necessidade da inclusão de novos pacientes, este percentual tende a aumentar consideravelmente.

Essa constatação fez com que, ainda em 2003, os parceiros do Projeto Economia da Saúde – projeto de cooperação entre o Department for International Development (DFID), do Reino Unido, e o Ministério da Saúde, do Brasil, que envolve além do gestor federal, os gestores estaduais da Bahia, do Ceará e do Rio de Janeiro, o Ipea e algumas instituições acadêmicas –, apresentassem propostas de pesquisa que subsidiassem a formulação da política de atenção aos portadores de insuficiência renal.

A proposta apresentada pelo MS foi elaborada em conjunto com a Coordenação de Alta Complexidade Ambulatorial do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), e teve como objetivo fazer um diagnóstico geral da situação da TRS no Brasil e montar um banco de dados para subsidiar a formulação da política de atenção aos portadores de insuficiência renal.

Como desdobramento da proposta apresentada dentro do Projeto Economia da Saúde, o DES e o Departamento de Atenção Especializada decidiram contratar uma avaliação econômico-epidemiológica das modalidades de TRS no Brasil. Esta avaliação tem como importantes subprodutos uma análise epidemiológica acerca dos determinantes da insuficiência renal crônica e uma avaliação econômica das alternativas de TRS providas no âmbito do SUS.

Outras parcerias também importantes vêm sendo construídas, com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a Federação Nacional dos Portadores de Insuficiência Renal Crônica e pesquisadores de outras universidades. Essas parcerias contribuirão para a sustentação institucional e científica do estudo, além de possibilitar a formação de caráter interdisciplinar, envolvendo acadêmicos de iniciação científica, mestrandos e doutorandos. A investigação contribuirá ainda com a produção de

relatórios técnicos, dissertações e teses, além de artigos científicos publicados em periódicos.

Parceiros

- DFID
- GPES-FM – UFMG
- Ipea
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)
- SBN
- Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)

Beneficiários

- Gestores do SUS
- Pacientes com problemas renais
- Sociedade em geral

Resultados

1. Apresentado o resultado do diagnóstico situacional sobre as TRS;
2. Construída a base de dados nacional em TRS que contempla 127.410 CPFs distintos de pacientes, no período de 2002 a 2003;
3. Apresentado informações epidemiológicas;
4. Construída a metodologia para avaliação econômica das TRS;
5. Construída a metodologia para avaliação da qualidade de vida dos pacientes em TRS;
6. Pesquisa ainda em andamento.

Acordo de Cooperação Técnica com DFID

Parceiros

- DFID
- Ipea

Beneficiários

- Gestores do SUS
- Ipea
- Técnicos do MS

Resultados

Atividades e pesquisas apoiadas

Rio de Janeiro

- Alocação Eqüitativa de Recursos em Saúde;
- Implantação de um Sistema de Custos nos Hospitais da SES/RJ;
- Avaliação do Impacto do PAB e do PSF/Pacs;
- Desenvolvimento do Núcleo Siops;
- Anteprojeto de Estudos para Aumentar a Eficiência e Eqüidade da Atenção ao Problema da Falência Renal Crônica no RJ;
- Avaliação Econômica do Programa de Controle da Tuberculose no Estado do RJ.

Bahia

- Economia da Saúde: definição e métodos;
- Avaliação Econômica do Tratamento da Terapia Renal Substitutiva no Estado da Bahia;
- Avaliação do Custo-Efetividade para o Abandono do Tratamento da Tuberculose em Salvador;
- Um Estudo das Contas Regionais de Saúde no Estado da Bahia;
- Metodologia de Alocação Eqüitativa de Recursos Públicos para a Saúde na Bahia;
- Fundo Municipal para ES;
- Institucionalização da ES na Sesab.

Ceará

- Alocação Eqüitativa de Recursos para a Atenção Secundária do Setor Saúde no Ceará;
- Avaliação Econômica da Diálise em Pacientes Agudos no Ceará;
- Implantação de Sistema de Custos (Metodologia de Insumo-Produto) em hospitais e unidades da Rede SUS;
- Impacto da Mortalidade Prematura.

Ministério da Saúde e Ipea

- Análise de Custos dos Procedimentos relativos ao tratamento de portadores de Doença Renal Crônica;
- Consolidação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops);
- Pagamento a Provedores: Um Mapeamento da Situação Atual;

- Contas de Saúde;
- Iniciação em ES para Subsidiar Tomada de Decisão;
- Desenvolvimento e Implementação de Base de Dados do Centro Nacional de Informações em C&T e ES pelo Núcleo de ES de Minas Gerais (1.ª Fase –125 mil);
- Desigualdades no Acesso e no Financiamento da Atenção de Alta Tecnologia;
- Visita Estudos Reino Unido.

Treinamento local

Rio de Janeiro

- Elaboração de Programa Docente em ES;
- Justiça no Financiamento do Setor Saúde – Segunda Fase.

Bahia

- As Diferentes Faces da Desigualdade em Saúde: Iniquidade, Discriminação e Exclusão.

Ceará

- Formação em Economia e Gestão em Saúde.

Capacitação

- Minicurso de Iniciação em Economia da Saúde para Tomada de Decisão: Capacitados 164 gestores (58 – Ministério da Saúde, 52 – secretarias estaduais, 47 – secretarias municipais, 7 – Conselho Nacional de Saúde);
- Cursos de verão em York;
- Mestrado em York;
- Curso de Especialização em Economia da Saúde (modalidade a distância) – Universidade Pompeu Fabra (Barcelona): capacitação de 50 técnicos de secretarias estaduais, do Conass, Conasems, Anvisa, Ipea e do departamento;
- Curso de Especialização na Universidade de Campinas (modalidade presencial): capacitados técnicos de outros estados;
- Curso de Especialização em Economia da saúde organizado pela Ensp/Fiocruz (em construção).

Até início de 2006 estarão formados 230 especialistas em Economia da Saúde, contemplando 22 estados brasileiros.

Concurso Nacional de Monografias em Economia da Saúde

Parceiros

- DFID
- Ipea

Beneficiários

- Comunidade acadêmica
- Prestadores dos serviços de saúde

Resultados

- Entrega dos prêmios em março de 2005. A 1.^a edição contou com 69 inscritos. A comissão julgadora elegeu 12 trabalhos, premiou quatro e atribuiu menção honrosa a outros oito. Os trabalhos foram:
 - Custo-efetividade do implantes de *stents* recobertos com rapamicina em procedimentos percutâneos coronarianos no Brasil;
 - A necessidade da regulação do setor privado de saúde no Brasil – razões e perspectivas;
 - Uma avaliação empírica do impacto do Programa Saúde da Família sobre a saúde infantil no Estado de São Paulo;
 - Por que usar a econometria de fronteira estocástica para medir a eficiência dos serviços de saúde e para que sirvam os índices?
 - Análise da eficiência produtiva de hospital públicos e privados no Sistema Único de Saúde (SUS);
 - Custos nos cuidados ambulatoriais para pacientes adultos na cidade de Pelotas – RS, Brasil;
 - Financiamento e gasto em vigilância sanitária;
 - Economia política da formação de consórcios intermunicipais de saúde: efeitos da heterogeneidade de renda e de preferências entre municípios;
 - Planos privados e assistência à saúde do idoso no Brasil;
 - Seleção adversa, ajustamento ótimo de risco e regulação dos contratos individuais de planos de saúde;
 - A reforma institucional do mercado de planos de saúde: uma proposta para criação de *benchmarks*;
 - Impactos da “consulta social” no acesso ao sistema de saúde no Município de Campos dos Goytacazes – RJ.

Realização da Jornada Mensal de Economia da Saúde – Ciclos de Debates

Parceiros

- Canal Saúde
- DFID
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
- Ipea

Beneficiários

- Comunidade em geral
- DFID
- Gestores e Técnicos do SUS
- Ipea
- Técnicos do Ministério da Saúde

Resultados

- Realizados dez ciclos mensais de debates em que são apresentados informes conjunturais sobre financiamento e Economia da Saúde, e abordados temas de fundo por conferencista convidado. As palestras são transmitidas pelo Canal Saúde/Fiocruz.

Os temas abordados nos ciclos deste ano foram:

DATA	TEMA	PALESTRANTE
I Ciclo 9/3/05	Custo-Efetividade do implante de stents recobertos com rapamicina em procedimentos percutâneos coronarianos no Brasil. A necessidade da regulação do setor privado de saúde no Brasil: razões e perspectivas. Economia Política da formação de consórcios intermunicipais de Saúde: Efeitos da heterogeneidade de renda e de preferências entre municípios.	Carisi Anne Polanczyk Gustavo Alexander Caetano Corrêa Luciana da Silva Teixeira
II Ciclo 13/4/05	Financiamento Descentralizado da Atenção à Saúde no Brasil	Edvaldo Batista de Sá
III Ciclo 9/5/05	Financiamento da Saúde Pública no Brasil: A situação atual e o impacto da vinculação constitucional de recursos (EC 29/2000).	Ricardo Vidal de Abreu e Rodrigo Pucci de Sá e Benevides
IV Ciclo 15/6/05	SUS – Financiamento: realidade <i>versus</i> utopia	Gilson Carvalho e Nelson Rodrigues (Dep. Roberto Gouveia – não veio)
V Ciclo 13/7/05	Os desafios da implementação do SUS	Carlyle Guerra de Macedo
VI Ciclo 22/8/05	Modalidades de pagamento – A história das tabelas de procedimentos.	Olympio Távora Derze Corrêa
VII Ciclo 12/9/05	Bioética e Economia da Saúde	Armando Raggio
VIII Ciclo 19/10/05	Mergulho em Montes Claros: desafios da alocação de recursos na rede SUS.	Luisa Regina Pessôa
IX Ciclo 23/11/05	Avaliação Econômica da Terapia Renal Substitutiva no Estado da Bahia.	Hamilton de Moura Ferreira Júnior
X Ciclo 15/12/05	Desafio da institucionalização da Economia da Saúde no âmbito do SUS.	Elias Antônio Jorge

Publicações na área da Economia da Saúde

Parceiros

- Anvisa
- Biblioteca do MS Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA
- DAF
- Decit
- DFID
- Ipea
- Nescon/UFMG
- Universidade Federal do Ceará (UFCE)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS)

Beneficiários

- Controle social
- Gestores do SUS

Resultados

1. Editado o livro *Análise de situação da Economia da Saúde no Brasil – Perspectivas para a estruturação de um Centro Nacional de Informações*;
2. Conclusão da elaboração dos termos para o Glossário Temático de Economia da Saúde e publicado pela Biblioteca Virtual em Saúde. Publicação editada;
3. Consultores estão trabalhando na revisão dos artigos para a publicação do livro sobre Economia da Saúde, Avaliação de tecnologias e Farmacoeconomia para gestores do SUS.

Oficina Alocação Eqüitativa de Recurso na Saúde – com o consultor Roy Carr-Hill

Parceiros

- DFID
- Ipea
- Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SES/BA)
- Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SES/CE)
- Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ)

Beneficiários

- Técnicos do MS
- DFID
- Ipea
- Técnicos das SES

Resultados:

- Realizada uma oficina reunindo os diversos estudos sobre o tema no País.

Projeto para Implantação e Acompanhamento do Programa Nacional de Gestão de Custos

A necessidade das instituições em conhecer a estrutura de custos para gerenciar melhor seu recurso e racionalizar o uso de insumos é de extrema importância, pois dá subsídios para apoiar o planejamento a médio e longo prazos. Nem sempre as instituições estão atentas para as vantagens que o acompanhamento de custos proporciona, tendendo a ser mais agravante nas unidades de saúde que prestam serviços para o setor público.

Outra dificuldade visível está na falha em levantar as informações que dizem respeito aos custos dos procedimentos e das ações em saúde. Estes fatos deixam uma névoa encobrindo toda e qualquer ação do Governo Federal para melhorar as políticas de financiamento e repasse dos recursos para estados e municípios.

Para suprir estas lacunas, faz-se necessário um conhecimento mais aprofundado das unidades de saúde brasileiras, bem como seus sistemas de apuração de custos e o seu gerenciamento.

Como objetivo geral: desenvolver e acompanhar a implantação/implementação de uma metodologia padrão de custeio nas Unidades Brasileiras de Saúde credenciadas pelo Sistema Único de Saúde. Como objetivos específicos:

- Desenvolver ferramentas de gestão, capazes de auxiliar os gestores nas tomadas de decisão;
- Estimar os custos dos serviços prestados relacionados à atividade produtiva;
- Sensibilizar os dirigentes dos setores quanto à co-responsabilidade de exercer uma efetiva gestão nos custos da instituição;
- Uniformizar as nomenclaturas e definições sobre custos entre as unidades brasileiras de saúde;
- Implantar e acompanhar um modelo de custeio padrão.

Parceiros

- DataSUS
- Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz)
- Escola Paulista de Medicina
- Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais
- Hospital de Clínicas da Universidade de Campinas
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Hospital São Paulo
- Instituto de Saúde e Criança do Amazonas
- Instituto Nacional do Câncer (Inca)
- Ministério da Educação (MEC)
- SAS
- Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC)
- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Segetes)
- Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Abaetetuba – PA
- Universidade Federal de São Paulo

Beneficiários

- Controle social
- DataSUS
- Gestores do SUS
- Hospitais credenciados pelo SUS
- SAS
- Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Segetes)

Resultados

1. Portaria n.º 9, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 14 de dezembro de 2005, com as seguintes atribuições:
 - Sistematizar a proposta de Política Nacional de Gerenciamento de Custos;
 - Elaborar um diagnóstico situacional das instituições de saúde do Brasil;
 - Definir um modelo de fomento para o desenvolvimento de um sistema básico de custos que seja homogêneo nos conceitos e nas metodologias;

- Promover o desenvolvimento de uma metodologia de apuração de custos que possua portabilidade e seja integrável, parametrizável e pública;
 - Estabelecer regras para a criação/credenciamento de serviços colaboradores e os objetivos destes serviços;
 - Apoiar a implantação dos sistemas de gerenciamento de custos nas instituições de saúde;
 - Avaliar e aprimorar o processo.
2. Realizadas sete reuniões em Brasília (nos meses de fevereiro, março, abril, junho, julho e outubro);
- Diagnóstico situacional dos sistemas de custeio nas unidades de saúde brasileiras.
3. Elaboração do manual conceitual e técnico para implantação do programa de acompanhamento e gestão de custos no âmbito do SUS;
4. Capacitação de técnicos do DES, Segetes e DataSUS.

Participação no desenvolvimento e formulação da proposta do Projeto QualiSUS

Objetivo: o Projeto tem o propósito de captar financiamento para áreas identificadas como críticas para o sucesso global das políticas adotadas pelo MS.

Parceiros

- Anvisa
- Diretoria de Investimentos e Programas Estratégicos (Dipe)/SE
- SAS
- SCTIE

Beneficiários

- Estabelecimentos de saúde que atenderem os critérios estabelecidos pelo Projeto e a população usuária de seus serviços.

Resultados

- Realização de reuniões, oficinas de trabalho e missões com o Bird e o BID. Contribuição na elaboração do documento com a proposta a ser aprovada pelos bancos com ações em linhas de financiamento, buscando uma melhoria da política do SUS.

Coordenação da Comissão Intergovernamental de Saúde e Desenvolvimento do Mercosul

Parceiros

- Estados Parte e Associados da Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul.

Beneficiários

- Usuários e gestores dos serviços de saúde dos Estados Parte e Associados da Reunião de Ministros da Saúde do Mercosul.

Resultados

- Reuniões, seminários, estudos e pesquisas. Na última reunião, realizada em Montevidéu – Uruguai, a delegação do Brasil comprometeu-se a apresentar na próxima Presidência Pró-Tempore, da Argentina, documento consolidado sobre os Projetos: Matriz referencial dos sistemas de saúde e objetivos e metas do milênio, Financiamento do setor Saúde e dívida pública. Outros temas objeto de estudos e pesquisa no âmbito da Comissão: Contas Nacionais de Saúde; Acesso a Medicamentos Prioritários na Região e Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Participação no trabalho de formulação de proposta de Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

A fitoterapia, terapêutica caracterizada pelo uso das plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, e sua inclusão nos Sistemas Oficiais de Saúde vêm apresentando grande avanço nos últimos anos em virtude das recomendações da Organização Mundial da Saúde e das Conferências Nacionais de Saúde, do crescente interesse popular e institucional e das vantagens e oportunidades que o nosso País oferece para desenvolvimento desta terapêutica.

O Departamento de Economia da Saúde, em parceria com os demais Departamentos da SCTIE, desenvolveu importantes ações na área com participação no Grupo de Trabalho Interministerial, responsável pela elaboração da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, constituído por Decreto Presidencial e no Projeto de Banco de Dados sobre Conhecimento Tradicional de Plantas Medicinais, atualmente em avaliação pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético. Responsável pela inserção do tema “Fitoterápicos” na Comissão Intergovernamental de Saúde e Desenvolvimento, do Mercosul, propôs e desenvolve os projetos “Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Mercosul” e “Identificação e quantificação do uso de fitoterápicos e plantas medicinais para analisar seu significado econômico”. Apoiou projetos de pesquisa com plantas medicinais e fitoterápicos, voltados à Economia da Saúde. Como metas para 2006, propõe apoiar a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em 15/12/2005, e a consolidação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, assim como as ações propostas nesta Política.

Parceiros

- Casa Civil
- Ministérios do Desenvolvimento Agrário (MDA)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT)
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)
- Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)
- MDIC

Beneficiários

- Gestores do SUS

Resultados

- Reuniões que finalizaram o documento contendo a proposta de Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Revisão tabela Terapia Renal Substitutiva

Parceiros

- SAS

Beneficiários

- Controle social
- Gestores do SUS

Resultados

- Novo cálculo repassado para a SAS

Projeto de Contas Nacionais em Saúde

A despeito do significativo potencial de um Sistema de Contas em Saúde para subsidiar decisões sobre políticas de saúde, o Brasil não realiza uma apuração sistemática dessas Contas. No ano 2000, a Secretaria de Gestão de Investimentos (SIS) do MS realizou um seminário internacional em que foram apresentadas opções e experiências de apuração de Contas Nacional em Saúde, com o objetivo de definir formatos mais adequados a um Sistema de Contas em Saúde para o Brasil. Basicamente, duas metodologias foram discutidas: a proposta que parte do arcabouço do Sistema de Contas Nacionais (SCN) da Organização das Nações Unidas (ONU), com uma ampliação flexibilizada para Contas Satélites de Saúde (CSS), e a proposta formulada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que, embora também partindo do marco contábil do SCN, busca maior comparabilidade internacional dos resultados por meio de uma metodologia mais

padronizada e com abordagem mais funcional. Estudos desenvolvidos à época no âmbito do MS sugeriram que a metodologia da OCDE podia ser compatibilizada com a metodologia de CSS, desde que fossem equacionadas algumas diferenças. Entretanto, faltava ainda elaborar uma proposta a ser adotada no Brasil, a partir de novos estudos que desenvolvessem uma discussão mais detalhada das informações disponíveis para montagem de um sistema de contas de saúde, suas vantagens e limitações, bem como das eventuais lacunas.

Foi com o intuito de ampliar a discussão que o DES e o Ipea propuseram, no âmbito do Acordo de Cooperação técnica Brasil-Reino Unido, um projeto para adaptação das metodologias de Contas para aplicação ao Brasil.

Parceiros

- Anvisa
- DFID
- Ensp/Fiocruz
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ipea
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)
- Opas
- Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MS

Beneficiários

Resultados

1. Reuniões, participação e organização de oficinas. Realizado um Seminário nos dias 29 e 30 de setembro de 2005 e teve como principais objetivos:
 - Apresentar as experiências e resumir para os potenciais parceiros nacionais as lições aprendidas e os avanços no desenvolvimento das Contas de Saúde: Nacional, da Bahia e do México;
 - Discutir pontos-chaves e problemas a serem resolvidos para que se possa dar continuidade ao trabalho no Brasil;
 - Discutir a institucionalização das contas de saúde no Brasil;
 - Identificar recomendações para promover o desenvolvimento e o uso das contas de saúde no desenho, implementação e monitoramento das políticas públicas.
2. Em fase de assinatura pelo Ministério da Saúde, portaria interministerial (Saúde, Fazenda e Planejamento), instituindo o Comitê Gestor e um Grupo Executivo com o objetivo de viabilizar a realização das atividades de implementação e manutenção das contas de saúde no Brasil;
3. Elaboração das estimativas preliminares das Contas Satélites de Saúde

para o ano de 2000.

Edital de Estudo da Avaliação Econômica e Análise de Custos

As linhas de pesquisa desse edital foram: Políticas Sociais e Políticas de Saúde, Pobreza e Desigualdade Social, Reformas dos Sistemas de Saúde, Formas de Gestão da Saúde, Economia, Política da Saúde, Financiamento da Saúde, Equidade em Saúde, Alocação Geográfica de Recursos no Setor Saúde e Reforma Sanitária Brasileira.

Parceiros

- Decit
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Resultados

1. Foram avaliadas 76 propostas, distribuídas nas seguintes faixas de financiamento:

Alocação de recursos no Edital frente à demanda

Faixas	Valor Máximo solicitado por projeto (R\$)	Recursos totais destinados à faixa (R\$)	N.º de propostas por faixas
I	200.000,00	1.000.000,00	19
II	100.000,00	500.000,00	20
III	50.000,00	250.000,00	21
IV	25.000,00	250.000,00	16
TOTAL		2.000.000,00	76

2. Foram recomendadas como Prioridade 1, 26 propostas no total, sendo 7 para a faixa I, 5 para a faixa II, 10 para a faixa III e 4 para a faixa IV. Como Prioridade 2, foram recomendadas seis propostas.

Distribuição da demanda qualificada por faixas de financiamento.

Faixas	R\$ Solicitado	N.º Recomendado (P1)	R\$ Recomendado (P1)	N.º Recomendado (P2)	R\$ Recomendado (P2)
I	3.179.156,85	7	1.026.929,02	2	311.045,00
II	1.724.875,91	5	479.240,00	1	87.800,00
III	918.028,45	10	384.154,08	2	85.805,00
IV	374.858,26	4	74.456,54	1	23.337,25
TOTAL	6.196.919,47	26	1.964.779,64	6	507.987,25

Distribuição de projetos por região

Região	Demandas brutas	% Prop.	Valor solicitado em R\$	Demandas qualificadas (P1)	Valor Recomendado (P1)
Sudeste	29	38,16	2.644.329,58	11	1.017.470,48
Sul	21	27,63	1.724.118,89	5	301.446,92
Nordeste	18	23,69	1.353.234,50	8	576.259,00
Norte	4	5,26	283.644,00	1	45.000,00
Centro-Oeste	4	5,26	191.592,50	1	24.603,24
TOTAL	76	100	6.196.919,47	26	1.964.779,64

- Os recursos para financiamento dessa ação foram suficientes para pagamento de 34% da demanda qualificada (P1).

Participação das reuniões do Grupo de Trabalho sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde – Decit/MS

Parceiros

- Decit

Resultados

- Realizadas reuniões e orientações. Novos temas que estão sendo discutidos: criação de uma proposta de capacitação nesta área em nível de pós-graduação.

Apoio à Jornada Nacional de Economia da Saúde

Com o objetivo de congregar técnicos, docentes e outros profissionais com interesse na área de Economia da Saúde e, nesse campo, contribuir para o desenvolvimento, a difusão e aplicação de técnicas, e os métodos e conhecimentos, a Abres, com o apoio do MS, promoveu no ano de 2005 a II Jornada Nacional de Economia da Saúde que teve como tema central “A contribuição da Economia da Saúde na política e na gestão do SUS”.

Parceiros

- Abres
- Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme).
- Cosems/MG
- Escola de Saúde Pública de Minas Gerais
- Fundação João Pinheiro (JFP/MG)
- Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES/UFMG)
- Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG)
- Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte
- Unesco

Beneficiários

- Comunidade acadêmica
- Gestores estaduais
- Gestores municipais das secretarias de saúde
- Instituições da área da Saúde
- Profissionais
- Técnicos das três esferas de gestores

Resultados

1. Evento realizado entre os dias 30/11 e 2/12, em Belo Horizonte, contou com mais de 200 participantes, 70 trabalhos inscritos, 17 expositores convidados, 17 trabalhos apresentados, mais de 17.000 visitas a página do evento na internet e 1.660 acessos à transmissão em tempo real. Os trabalhos apresentados tinham as seguintes temáticas:

- Avaliação econômica em saúde;
- Economia política da Saúde;
- Inovação na gestão: eficiência e equidade;

- Desigualdades no uso e no acesso aos serviços de saúde;
 - Financiamento e alocação de recursos no SUS.
2. A II Jornada, além de propiciar o intercâmbio entre profissionais e instituições, constituiu-se em significativa oportunidade para a divulgação e promoção do desenvolvimento da área de Economia da Saúde. Teve como tema central: “**A CONTRIBUIÇÃO DA ECONOMIA DA SAÚDE NA POLÍTICA E GESTÃO DO SUS**”;
3. A Economia da Saúde é uma área do conhecimento que visa aperfeiçoar o uso dos recursos escassos entre alternativas tecnológicas disponíveis para a melhoria da saúde. De acordo com os objetivos do DES, o evento trouxe visibilidade à área de Economia da Saúde como instrumento indispensável para a gestão do sistema de saúde brasileiro, promovendo assim o seu uso e estimulando a sua adoção para orientar as políticas e a gestão em saúde;
4. O Departamento de Economia da Saúde, como órgão oficial dessa área no Ministério da Saúde, deve promover e coordenar as ações voltadas para disseminar a cultura da Economia da Saúde no Brasil, assim o apoio do DES às atividades na **II Jornada**, incluindo a responsabilidade pela coordenação da oficina pré-congresso, intitulada “Ações para estruturação de Centro Nacional de Informações em Economia da Saúde, Farmacoeconomia e Avaliação de Tecnologias, buscou consolidar esta área no Brasil.

Participação nas discussões acerca da integralidade e igualdade na atenção à saúde

Parceiros

- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)
- CNJ
- CNS
- Conasems
- Conass
- Ministério Público
- Opas
- UFRJ

Beneficiários

- Gestores do SUS
- Sociedade em geral
- Usuário do SUS

Resultado

- Primeiros subsídios aos estudos que viabilizem fundamentar os critérios para ordenar e regulamentar o acesso e o atendimento, objetos atuais de demandas judiciais em desfavor do SUS.

Diagnóstico dos Gastos da União com Medicamentos e Insumos Farmacêuticos a partir das Ações Judiciais

Parceiros

- Consultoria Jurídica (Conjur/MS)
- SES/MG

Beneficiários

- Gestores do SUS
- Sociedade em geral
- Usuário de SUS

Resultados

1. Pesquisa em andamento;
2. A coleta de dados até o ano de 2004 foi realizada junto à assessoria financeira da SES/MG e compõe o relatório apresentado para as discussões acerca da integralidade e igualdade na atenção à saúde;
3. A coleta de dados até agosto de 2005 foi realizada junto à Conjur. Os primeiros resultados estão sendo compilados e analisados;
4. Gastos no SUS com medicamentos e insumos farmacêuticos a partir das Ações Judiciais.
 - Levantamento SMS/PBH/MG
 - Levantamento SES/MG
 - Estudo em andamento no DES/SCTIE/MS

Alguns dos Estudos realizados pelo DES

Participação nas diferentes fases de elaboração do edital sobre o estudo referente à avaliação econômica (custo-efetividade) da terapia farmacológica da Hepatite C

Parceiros

- SAS

Beneficiários

- Controle social
- Gestores do SUS

Resultados

- Reuniões e orientações

Determinação de custos PAB/MAC e hemodiálise

Revisão dos procedimentos oncológicos

Parceiros

- SAS

Beneficiários

- Controle social
- Gestores do SUS

Resultados

- Levantamento dos medicamentos utilizados nos processos de quimioterapia.

Triagem neonatal

Parceiros

- SAS

Beneficiários

- Controle social
- Gestores do SUS

Resultados

- Elaborada planilha de custos para discussão. Encaminhada nota técnica apresentando análise sobre os custos da triagem neonatal.

Estudo de financiamento dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública – LACENs

Parceiros

- Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

Beneficiários

- Laboratórios centrais de saúde pública
- Sociedade em geral

Resultados

- Visitas ao Lacen/DF para elaboração das tabelas de custo dos exames

Estudo sobre PIB em saúde

Parceiros

- Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Beneficiários

- Gestores do SUS

Resultados

- Elaboração de metodologia e cálculo do PIB do setor Saúde

Levantamentos dos gastos com saúde da criança para o Projeto “Plano de Ação Presidente Amigo da Criança e do Adolescente”

Parceiros

- Dape/SAS
- PNI

Beneficiários

- DES
- SAS

Resultados

- Relatório com estimativa dos gastos federais com criança de 0 a 10 anos

Atualização do Estudo de Diabete *Melitus* no Brasil e suas complicações

Parceiros

- SAS
- SVS

Beneficiários

- Gestores do SUS
- Sociedade em geral

Resultados

- Espera de indicação de técnicos das outras secretarias para discussões.

Fascículos de Economia da Saúde, Avaliação Econômica e Avaliação de

Tecnologias em Saúde

Parceiros

- Anvisa
- Decit

Beneficiários

- Gestores do SUS

Resultados

- Finalização da versão de Avaliação Econômica e Avaliação de Tecnologias em Saúde.

6219 – Expansão e Fortalecimento do Banco de Preços em Saúde

Programa: Gestão da Política de Saúde

O Banco de Preços em Saúde (BPS) foi desenvolvido visando proporcionar maior visibilidade no uso dos recursos do SUS e oferecer ao mercado um instrumento de disponibilização de preços de medicamentos e outros produtos da área da Saúde, via internet, e de um comparativo nacional de preços abarcando os resultados dos processos licitatórios das instituições credenciadas no sistema.

É um mecanismo de acompanhamento do comportamento dos preços, com o objetivo de fornecer informação adequada e confiável que permita uma análise sobre as consequências das políticas públicas adotadas, assim como assessorar as autoridades na tomada de decisões e, concomitantemente, viabilizar um maior controle social, por meio da visibilidade conferida aos gastos em saúde perpetrados pelos entes cadastrados.

O objetivo fundamental do BPS é reduzir os dispêndios com a aquisição de produtos e serviços de saúde pelas instituições, por meio da redução da disparidade entre os preços praticados no mercado e a publicização do destino dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde para as instituições públicas.

O Projeto se encontra em fase de reformulação, com uma linguagem que possibilite a interação com outros sistemas e que proporcione a implementação de relatórios analíticos e sintéticos (tabulação cruzada) de dados financeiros, físicos e outros considerados pertinentes, e que possibilitem consultas dinâmicas em todos os módulos do BPS (por parte do nome do item, período de compra, fornecedor, etc.) com novas formas de personalização da consulta. Melhoria da velocidade de acesso ao sistema e eliminação de quedas ou travamento do mesmo. Elaboração de sistemática de alimentação automática de dados pelas instituições credenciadas, revisão dos filtros existentes e adição de novos no sistema. Reformulação dos rela-

tórios existentes permitindo a análise e gestão dos dados, a partir da captação das informações referentes a preços praticados no mercado para produtos da área da Saúde. Checagem geral da integridade e funcionamento dos diversos *menus* de operação do sistema.

Tem como objetivos e iniciativas da ação o elenco de tarefas executadas e em execução conforme descrito:

Desenvolvimento de módulos para inserção de medicamentos da farmácia básica, excepcionais e dados oriundos do Sistema de Informação da Farmácia Básica (Sifab), visando abranger as compras praticadas pelas secretarias estaduais de Saúde

Parceiros

- DAF
- DataSUS
- Secretarias estaduais de saúde

Beneficiários

- Controle social
- Gestores e técnicos dos setores de compras de insumos de saúde sociedade em geral
- Secretarias estaduais e municipais de saúde
- Técnicos do Ministério da Saúde

Resultados

- 23 secretarias estaduais cadastradas, das quais, 18 estão alimentando o sistema com compras de 2004 e 2005.

Trabalho em conjunto com o Ministério Público para a disponibilização das informações de compras das unidades de saúde do Rio de Janeiro

Parceiros

- Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro
- Hospital Geral de Bonsucesso
- Instituto de Cardiologia Laranjeiras
- Instituto Nacional do Câncer (Inca)
- Instituto de Traumato-Ortopedia (Into)
- Núcleo Estadual do Rio de Janeiro (Nerj)
- Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro

- TCU

Beneficiários

- Controle social
- Gestores de saúde
- Ministérios Públicos
- TCU

Resultados

1. Foi encaminhada uma cópia do ofício n.º 381 de 24/5/05 da Secretaria de Atenção à Saúde no dia 29/6/05 para a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos, solicitando reiteração dos Ofícios n.º 640 e 070, de 22/10/04 e 17/2/05, respectivamente, que se reportaram à Lei 10.191/2001 e Acórdão TCU n.º 1.565/2004, que tratam de Banco de Preços em Saúde;
2. Foi elaborada uma resposta por meio de um relatório contendo todas as informações sobre o assunto em questão. Esse relatório foi apresentado e discutido na reunião com o Nerj no mês de agosto. Estabeleceu-se um calendário de ações para que todas as unidades citadas no processo do ofício PR/RJ/LB/640/04 estivessem devidamente treinadas e alimentando o BPS;
3. Aconteceu uma audiência com a Procuradora Dra. Lisiâne Braecker, em que foi determinado como prazo máximo para inserção de compras no BPS até o dia 30/10/05. No dia 15/9/05 foi encaminhado um ofício informando a procuradora todas as ações que foram e que seriam realizadas pelo BPS. Um treinamento do uso do sistema no Instituto Nacional de Traumato-Ortopedia (Into) foi realizado na mesma ocasião;
4. Foi encaminhado um ofício para todas as unidades citadas no processo do ofício PR/RJ/LB/640/04, no dia 27/10/05, relatando a situação de cada instituição quanto à inserção de compras no BPS e alertando sobre o prazo determinado pelo Ministério Público para a alimentação do sistema. O Hospital Geral de Bonsucesso e o Hospital dos Servidores do Estado receberam treinamento *on-line* para o cadastro de compras no BPS. Os demais hospitais já haviam sido treinados e alimentavam o sistema;
5. No dia 7/12/05 foi enviada uma comunicação via fax para todas as instituições informando sobre a reunião com um representante do setor de Informática no dia 14/12/05 e um treinamento com os responsáveis e operadores do sistema nos dias 15 e 16/12/05;
6. Progressos obtidos com o processo:

Instituições	Data: 1.º/ 4/2005		Data: 12/9/2005		Data: 6/12/2005	
	N.º Compras	% Compras	N.º Compras	% Compras	N.º Compras	% Compras
	Informadas	Vencidas	Informadas	Vencidas	Informadas	Vencidas
Instit. Nacional do Câncer (Inca)	210	100	210	88,1	349	19,8
Inst. Nac. de Cardiologia Laranjeiras	216	32,9	216	76,9	264	30,3
Inst. Nac. Traumato-Ortopedia (Into)	27	100	56	46,4	164	9,8
Hospital Geral de Bonsucceso	332	100	332	100	332	27,2
Hospital dos Servidores do Estado do RJ	263	100	263	100	263	25,1

Desenvolvimento do Banco de Equipamentos e Material Permanente do Ministério da Saúde, disponibilizando especificações, preços e outras informações pertinentes à estruturação de Pré-Projeto e Projetos de convênios com o Ministério da Saúde

Parceiros

- Anvisa
- DAF
- Fundo Nacional de Saúde (FNS)
- SAS
- Secretaria-Executiva do MS

Beneficiários

- Controle social
- Gestores de saúde
- Parlamentares
- Secretarias estaduais e municipais de saúde
- Sociedade em geral
- Técnicos do Ministério da Saúde e demais Unidades de Saúde

Resultados

- Lançado, em maio de 2005, o primeiro produto do GT o Sistema de Organização para Modelos Assistenciais do SUS (SomaSUS). Contempla informações essenciais no auxílio de gestores e técnicos para elaboração de pleitos ou projetos para investimentos em saúde.

Elaboração de análises econômicas com base nos dados do BPS, utilizando-se a versão em access do sistema, desenvolvida especificamente para a simulação de cenários

Parceiros

- Núcleo Nacional de Economia da Saúde

Beneficiários

- Unidades de saúde e comunidade que necessitem de relatórios gerenciais e econômicos para análise de preços praticados no mercado.

Resultados

- Base em access atualizada constantemente com a finalidade de subsidiar a elaboração de respostas a questionamentos e demandas de órgãos externos de auditoria, bem como dos diversos setores do Ministério da Saúde.

Implantação de entrada única para acesso ao BPS, com as variáveis: país, idioma, moeda e subsistema escolhido (BPS Brasil, BPS América Latina e Caribe e BPS Mercosul)

Parceiros

- Ascom
- Programa Nacional de DST e Aids – CN-DST/Aids.
- DataSUS
- Estados-membros dos blocos internacionais envolvidos

Beneficiários

- Controle social dos países participantes
- Ministérios da Saúde dos países participantes
- Usuários do sistema

Resultados

- Em funcionamento

Integração do sistema com as demais bases de dados do DataSUS

Parceiros

- DataSUS

Beneficiários

- Gestores de saúde
- Ministério da Saúde
- Técnicos e usuários do sistema

Resultados

- Está em curso a mudança da linguagem de programação do BPS para, assim, viabilizar essa integração

Implantação do Banco de Preços de Medicamentos para Aids (BPS-Aids) da América Latina e Caribe

Parceiros

- Diretoria Técnica do Programa DST/AIDS
- Grupo de Cooperação Técnica Horizontal (GCTH)
- Opas
- Programa das Nações Unidas contra Aids (Unaids)

Beneficiários

- Controle social
- Ministério da Saúde
- Ministérios de Saúde da América Latina e Caribe
- Pacientes portadores de Aids
- Sociedade em geral

Resultados

- Uma equipe de técnicos do Programa Nacional de DST/AIDS foi treinada para alimentar o sistema. No entanto, o processo encontra-se parado devido a mudanças de gestão.

Até o momento, somente o Ministério da Saúde do Paraguai encaminhou uma planilha de compra para inserção no sistema.

Implantação do Banco de Preços de Medicamentos do Mercosul e Estados Associados (BPS-Mercosul)

Parceiros

- Estados-membros do Mercosul
- Ministério da Saúde
- Opas

Beneficiários

- Controle social
- Ministérios de Saúde dos países do Mercosul e dos Estados Associados
- Sociedade em geral

Resultados

1. Uma lista padrão, comum a todos os países participantes, está sendo estruturada, a fim de compatibilizar as informações;
2. Aguardando o encaminhamento, por parte dos países participantes, das informações relativas à tributação e modalidades de compras dos mesmos.

Parcerias com o DataSUS para aumento do número de agentes multiplicadores capazes de treinar entidades no sistema BPS

Parceiros

- DataSUS

Beneficiários

- Gestores do BPS
- Instituições de saúde
- Ministério da Saúde

Resultados

1. O multiplicador de Alagoas está realizando articulações locais e divulgando o sistema pelo estado. Está em avaliação a possibilidade de se criar um consórcio de municípios para compras na área de Saúde;
2. O BPS tem encaminhado material de divulgação para as regionais de Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento de interface de alimentação automática de dados das informações das licitações de medicamentos da Secretaria Estadual de São Paulo

Parceiros

- DataSUS
- Secretarias Estaduais de Saúde de São Paulo

Beneficiários

- Ministério da Saúde
- Secretarias Estaduais de São Paulo

Resultados

- A SES-SP continua alimentando o sistema por meio da interface desenvolvida.

Relatórios de comportamento de preços de medicamentos para auditoria do TCU e TCEs em municípios

Beneficiários

- Controle social
- Gestores de saúde
- Ministério da Saúde

Resultado

- Elaborados documentos para subsidiar processos de auditoria demandados por:
 - Ministério Público Federal do Rio de Janeiro;
 - Polícia Federal (devido a uma apreensão de medicamentos);
 - Trevisan Auditoria (que realizou auditoria em uma santa casa no Estado de Mato Grosso).

Elaboração de relatórios financeiros e gerenciais, visando à otimização da gestão de compras nas unidades de saúde

Beneficiários

- Usuários do sistema

Resultados

- Reestruturação de relatórios gerenciais já existentes, e avaliação da sua disponibilização para gestores e/ou usuários.

Cooperação com o corpo técnico do Núcleo de Economia da Saúde, em análises econômicas de procedimentos constantes da tabela SUS e levantamento de custos e gastos do SUS com programas do MS

Beneficiários

- Núcleo Nacional de Economia da Saúde
- SAS
- SUS

Resultados

- Análises realizadas.

Elaboração de projeto de parceria com a Confederação das Santas Casas do Brasil

Parceiros

- SAS
- santas casas

Beneficiários

- santas casas
- SAS
- Usuários do sistema

Resultados

- Ficou acordada que haverá nova reunião com a cláusula escrita para possível inclusão no contrato de Gestão da SAS a obrigatoriedade de alimentação por parte das santas casas.

Apresentação e disseminação do sistema

Parceiros

- Ascom

Beneficiários

- Usuários do sistema

Resultados

1. Apresentação do BPS:

- No Encontro com dirigentes das Divisões de Convênio e gestão dos núcleos estaduais e encarregados pelas áreas de habilitação e análise de projetos e de acompanhamento e prestação de contas;

- No Seminário de Transparência e Controle Social, promovido pelo Tribunal de Contas da União;
- Na Reunião de Gestores Estaduais de Assistência Farmacêutica, Hotel Nacional (Brasília – DF).

2. Divulgação:

- No 3.º Congresso Nacional de Ciências Sociais e Humanas em Saúde (Florianópolis – SC);
- No XXI Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Cuiabá – MT);
- No XV Congresso Nacional de Santas Casas (Brasília – DF);
- No VII Congresso de Secretarias de Saúde do Nordeste (Aracaju – SE);
- Na 1.ª Reunião do Comitê Gestor da Rede Brasileira de Produção Pública de Medicamentos.

3. Inseridos *links* no site do Conselho Nacional de Saúde e no Portal da saúde, com o objetivo de aumentar o acesso e a adesão ao sistema.

Treinamentos de novas instituições cadastradas

Beneficiários

- Usuários das instituições treinadas

Resultados

1. Realizados treinamentos *on-line* com 21 instituições;
2. Treinamentos presenciais com a Coordenação do Registro Nacional de Preços do MS, que informará o sistema como uma instituição à parte.

Participação, em conjunto com a SAA, no Portal de Medicamentos do Ministério do Planejamento

Parceiros

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Beneficiários

- Usuários dos dois sistemas

Resultados

1. Está em curso a elaboração de uma lista padrão de medicamentos do Ministério da Saúde com 507 itens;
2. Acordado que o BPS atuará no Portal como referencial comparativo de preços.

Treinamento para utilização do sistema de Catalogação de Materiais (Catmat)

Parceiros

- SAA

Beneficiários

- Técnicos do BPS

Resultados

- Três técnicos do BPS foram treinados para utilização do Catmat para consulta e pedido de inclusão de novos itens do BPS.

Participação no Congresso da Rede Unida

Parceiros

- Rede Unida

Beneficiários

- Usuários do sistema

Resultados

- Encaminhamento de proposta para implementação de um módulo de recursos humanos no BPS.

6220 – Sistema de Monitoramento e Acompanhamento dos Orçamentos e Gastos Públicos em Saúde – Siops

Programa: Gestão da Política de Saúde

O Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) tem como principal objetivo a coleta e a sistematização de informações sobre as receitas totais e despesas com ações e serviços públicos de saúde dos estados e municípios.

As ações do Siops em 2005, algumas de caráter continuado, estão abaixo descritas:

Lançamento dos sistemas Siops Municipal e Estadual – elaboração e implementação do programa de coleta das informações das receitas e gastos em saúde

Parceiros

- DataSUS

Beneficiários

- estados, municípios e controle social.

Resultados: lançamento dos sistemas de coleta de dados Siops municipal e estadual referentes ao ano de 2004, em janeiro de 2005, e referentes ao primeiro semestre de 2005, em julho de 2005.

Acompanhamento da regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29 – subsídios à elaboração da Lei Complementar da EC 29

Parceiros

- atores envolvidos na questão sanitária

Beneficiários

- SUS

Resultados

1- Articulação dos atores envolvidos na questão sanitária, elaborações de estudos técnicos com simulações do impacto da EC 29 para União, Distrito Federal, estados e municípios: inclusão do Siops como sistema de acompanhamento dos percentuais de recursos a serem aplicados em saúde pelos entes federados no texto da lei complementar.

Informes atuais:

O PLC 01/2003 de autoria do Deputado Roberto Gouveia, que regulamenta a Emenda Constitucional n.º 29/2000, em trâmite na Câmara dos Deputados, já obteve parecer favorável na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF); Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e Finanças e Tributação (CFT);

A última tramitação do PLC foi o envio para a pauta da convocação extraordinária da Câmara dos Deputados para votação.

Câmara Técnica Siops – Fórum de discussão técnica cuja finalidade é auxiliar o Siops na tomada de decisões e consecução de seus objetivos.

Parceiros

- Conass, Conasems, CNS, Ipea, Atricon, MPF, secretarias do MS, Secretaria do Tesouro Nacional/MF, Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Beneficiários

- Sistema Siops

Resultados

- Cinco reuniões realizadas – definição do demonstrativo da saúde da LRF, regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29; formato do sistema.

Elaboração de Notas Técnicas – em resposta às demandas externas e internas

Parceiros

- DataSUS

Beneficiários

- Tribunais de Contas, Ministérios Públicos, estados e municípios, etc.

Resultados

- elaboração de 27 Notas Técnicas sobre a situação de cumprimento da Emenda Constitucional n.º 29 pelos estados e municípios.

Análises de dados, expansões estatísticas e projeções dos gastos públicos com Saúde**Parceiros**

- DataSUS, Ipea, IBGE, SPO/MS

Beneficiários

- Gestão pública de saúde, pesquisadores da área da Economia da Saúde

Resultados

- elaboração de expansão estatística dos gastos municipais, para compor o gasto total com saúde pública no Brasil, composição do gasto total com saúde pública.

Parceria Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Siops – Inclusão do Siops no sistema que controla as transferências voluntárias da União para os estados e municípios (CAUC)**Parceiros**

- STN

Beneficiários

- Controle Social, Lei de Responsabilidade Fiscal, Sistemas de Monitoramento e Avaliação e Cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Resultados

- Participação no Cadastro Único de Entidades Convenentes (CAUC) – STN/MF: subsistema Siafi que visa atender o § 1.º do art. 25 da LRF (realização das transferências voluntárias), exigência do cumprimento dos limites constitucionais (educação/saúde). Apesar de o Siops ser instrumento declaratório, a STN adotou-o como fonte para verificação da vinculação constitucional da saúde.

Exigência suspensa de 2 de dezembro de 2005 até 31 de maio de 2006. Instrução Normativa STN/MF n.º 2 de 1.º/12/05 (publicada no DOU de 2.12.2005).

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope) – articulação com o Inep/MEC visando construir o Siope (Educação)

Parceiros

- Inep/MEC, DataSUS, STN

Beneficiários

- Gestão pública, estados e municípios, controle social.

Resultados

- intermediação de contatos com o DataSUS visando à transferência da base de dados (Receitas), suporte operacional e reuniões conjuntas com a Secretaria do Tesouro Nacional, com vistas a agilizar e acelerar a 1.ª versão do Siope – Educação.

Oficinas de Trabalho e Treinamento com os Núcleos Estaduais de Apoio ao Siops

Parceiros

- Núcleos Estaduais do Siops

Beneficiários

- estados e municípios, controle social

Resultados

- Oficina de Trabalho realizada em dezembro de 2005 (100 pessoas) e 11 Treinamentos (900 pessoas) com os Núcleos Estaduais de Apoio ao Siops – atualização dos membros dos núcleos no Siops Semestral 2005, discussão sobre a regulamentação da EC n.º 29, discussão sobre o fortalecimento dos núcleos e a situação de entrega do Siops pelos estados e municípios.

Representações em Comissões, Comitês e Grupos de Trabalho

- Na elaboração de diretrizes para adequar e articular a atividade farmacêutica no âmbito da Atenção Básica, com ênfase na estratégia de saúde da família.
- Em reuniões para organização do curso de pós-graduação de Gestão em Tecnologias da Saúde.

- Na oficina de planejamento das atividades da rede brasileira de produção pública de medicamentos.
- Fórum de Descentralização do SUS – Comitê Gestor da estratégia do Apoio à Gestão Descentralizada do SUS.
- Grupo de Trabalho da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (CRTS).
- Fórum Permanente de Informação e Informática do Ministério da Saúde.
- Grupo de Trabalho de Genética Clínica – MS.
- Comissão Nacional Brasil Guiana.
- Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde.
- Grupo de Trabalho de Genética Clínica – MS.
- Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual – GIPI.
- Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva Farmacêutica.
- Grupo de trabalho para elaborar diretrizes para adequar e articular a atividade farmacêutica no âmbito da Atenção Básica, com ênfase na estratégia de saúde da família.
- Grupo *Ad Hoc* de Política de Medicamentos no Mercosul, Bolívia e Chile / Reunião dos Ministros da Saúde do Mercosul e Estados Associados.
- Comitês Técnicos – CT1 (Tarifas) e CT2 (Questões Aduaneiras) /Comissão de Comércio do Mercosul.
- Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa).
- Projeto RegulaSUS.
- Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Agricultura Orgânica.
- Grupo Técnico Oficial do MS Saúde da Mulher: Levantamento de Custos do Parto Vaginal e Cesáreo.
- GT de Acordos Internacionais de Previdência na área de Saúde.
- Grupo de Trabalho sobre financiamento.
- Grupo Tarefa GDF.
- Grupo de Trabalho sobre financiamento no Pacto de Gestão.

Equipe Técnica do Departamento de Economia da Saúde

Elias Antonio Jorge

Diretor e Agitador Cultural

Haroldo Ferreira

Coordenador de Estudos e Projetos

Vânia Lacerda Macedo

Coordenadora de Economia da Saúde

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

Andréa Paiva

Carmem Priscila Bocchi

Cesar Augusto Frantz

Clementina Corah Lucas Prado

Jomar Miranda Rodrigues

Luiz Renato L. da Costa

Marcus Pontes

Maria de Oliveira Carramilo

Renata Maria de Deus Costa

Rita de Cássia Alencar

Rodrigo Pucci de Sá e Benevides

Tácito Florentino

Banco de Preços em Saúde

Álvaro Luis Pereira Ribeiro

Amanda Gomes da Silva

Elaine Dias de Oliveira

Mônica Samrsla

Ronaldo Falasque Júnior

Saulo de Resende Vianna

Simone do Egypto Feitoza

Wilton Candido dos Santos

Núcleo Nacional de Economia da Saúde

Adriana Paes

Augusto Afonso Guerra Junior

Carla Rúbia Tardivo

Daniel Falleiros

Daniele Araújo Campos

Edivaldo Batista de Sá

Emerson Ricciardi de Souza

Mariana Piola

Myrza Macedo L. L. Horst

Ricardo Vidal de Abreu

Ruterson Vieira T. de Freitas

Equipe de Apoio

Benedita Mendes Ferreira

Edivanilde Gomes de Andrade

Diego Diniz Lopes

Renata Cintra

Cindy Toledo

Anexos

Anexo A – Siops – Situação de estados transmitidos em 6/2/2006

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – Siops						
Estados que transmitiram o Siops – por ANO						
UF	Ano-Base 2000	Ano-Base 2001	Ano-Base 2002	Ano-Base 2003	Ano-Base 2004	Ano-Base 2005
NORTE	5	6	7	7	6	0
Rondônia	S	S	S	S	N	N
Acre	N	N	S	S	S	N
Amazonas	S	S	S	S	S	N
Roraima	S	S	S	S	S	N
Pará	S	S	S	S	S	N
Amapá	N	S	S	S	S	N
Tocantins	S	S	S	S	S	N
NORDESTE	6	7	9	7	7	0
Maranhão	S	S	S	S	S	N
Piauí	S	N	S	S	S	N
Ceará	S	S	S	S	S	N
Rio G. do Norte	N	S	S	S	S	N
Paraíba	S	S	S	N	N	N
Pernambuco	N	N	S	N	N	N
Alagoas	S	S	S	S	S	N
Sergipe	S	S	S	S	S	N
Bahia	N	S	S	S	S	N

continua

continuação

SUDESTE	2	4	4	2	2	0
Minas Gerais	S	S	S	S	S	N
Espírito Santo	N	S	S	N	N	N
Rio de Janeiro	N	S	S	N	N	N
São Paulo	S	S	S	S	S	N
SUL	2	3	2	1	1	0
Paraná	S	S	S	N	N	N
Santa Catarina	S	S	S	S	S	N
Rio G. do Sul	N	S	N	N	N	N
CENTRO-OESTE	3	4	4	4	3	0
Mato G. do Sul	S	S	S	S	S	N
Mato Grosso	S	S	S	S	N	N
Goiás	S	S	S	S	S	N
Distrito Federal	N	S	S	S	S	N
Total	18	24	26	21	19	0
S=SIM / N=NÃO						

Fonte: <http://siops.datasus.gov.br>

Anexo B – Siops – Situação de municípios transmitidos em 6/2/2006

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – Siops

Municípios Transmitidos por UF - Ano 2000-2001-2002-2003 e 2004 - Recebidos																		
Região / UF	Ano-Base 2000			Ano-Base 2001			Ano-Base 2002			Ano-Base 2003			Ano-Base 2004			Ano-Base 2005		
	Total	Recebidos	%	Total	Recebidos	%												
NORTE	449	428	95,32	449	433	96,44	449	432	96,21	449	398	88,64	449	372	82,85	449	10	2,23
Rondônia	52	50	96,15	52	50	96,15	52	50	96,15	52	49	94,23	52	46	88,46	52	8	15,38
Acre	22	22	100,00	22	22	100,00	22	22	100,00	22	22	100,00	22	22	100,00	22	0	0,00
Amazonas	62	57	91,94	62	58	93,55	62	57	91,94	62	39	62,90	62	30	48,39	62	0	0,00
Roraima	15	14	93,33	15	15	100,00	15	15	100,00	15	14	93,33	15	14	93,33	15	0	0,00
Pará	143	133	93,01	143	135	94,41	143	137	95,80	143	126	88,11	143	113	79,02	143	1	0,70
Amapá	16	16	100,00	16	16	100,00	16	15	93,75	16	13	81,25	16	12	75,00	16	0	0,00
Tocantins	139	136	97,84	139	137	98,56	139	136	97,84	139	135	97,12	139	135	97,12	139	1	0,72
NORDESTE	1786	1.730	96,86	1791	1.742	97,26	1791	1.729	96,54	1791	1.657	92,52	1791	1.580	88,22	1792	93	5,19
Maranhão	217	187	86,18	217	191	88,02	217	188	86,84	217	183	75,12	217	133	61,29	217	1	0,46
Piauí	221	204	92,31	222	208	93,69	222	208	93,69	222	191	86,04	222	177	79,73	223	1	0,45
Ceará	184	184	100,00	184	184	100,00	184	184	100,00	184	184	100,00	184	184	98,37	184	14	7,61
Rio G. do Norte	166	164	98,80	167	165	98,80	167	166	99,40	167	157	94,01	167	150	89,82	167	2	1,20
Paraíba	223	223	100,00	223	219	98,21	223	216	96,86	223	203	91,03	223	198	88,79	223	0	0,00
Pernambuco	184	181	98,37	184	182	98,91	184	178	96,74	184	173	94,02	184	165	89,67	184	12	6,52
Alagoas	101	97	96,04	102	101	99,02	102	97	95,10	102	94	92,16	102	87	85,29	102	6	5,88
Seridó	75	75	100,00	75	75	100,00	75	75	100,00	75	75	100,00	75	75	100,00	75	33	44,00
Bahia	415	415	100,00	417	417	100,00	417	417	100,00	417	417	100,00	417	414	99,28	417	24	5,76
SUDESTE	1666	1.665	99,94	1668	1.665	99,82	1668	1.664	99,76	1668	1.644	98,56	1668	1.604	96,16	1668	277	16,61
Mines Gerais	853	852	99,88	853	850	99,65	853	852	99,88	853	843	85,83	853	814	95,43	853	77	9,03
Espírito Santo	77	77	100,00	78	78	100,00	78	78	100,00	78	78	96,15	78	72	92,31	78	12	15,38
Rio de Janeiro	91	91	100,00	92	92	100,00	92	89	96,74	92	82	89,13	92	75	81,52	92	4	4,35
São Paulo	645	645	100,00	645	645	100,00	645	645	100,00	645	644	99,84	645	643	99,69	645	184	28,53
SUL	1159	1.153	99,48	1189	1.184	99,58	1189	1.180	99,24	1189	1.167	98,15	1188	1.151	96,89	1188	216	18,18
Paraná	399	393	98,50	399	394	98,75	399	390	97,74	399	377	94,49	399	362	90,73	399	12	3,01
Santa Catarina	293	293	100,00	293	293	100,00	293	293	100,00	293	293	100,00	293	293	100,00	293	49	16,72
Rio G. do Sul	467	467	100,00	497	497	100,00	497	497	100,00	497	497	100,00	496	496	100,00	496	155	31,25
CENTRO-OESTE	445	442	99,33	462	454	98,27	462	451	97,62	462	437	94,59	462	424	91,77	465	34	7,31
Mato G. do Sul	77	77	100,00	77	77	100,00	77	77	100,00	77	77	97,40	77	75	74	78	14	17,95
Mato Grosso	126	126	100,00	139	139	100,00	139	139	100,00	139	136	97,84	139	134	96,40	141	14	9,93
Goiás	242	239	98,76	246	238	96,75	246	235	95,53	246	226	91,87	246	216	87,80	246	6	2,44
BRASIL	5505	5418	98,42	5559	5478	98,54	5559	5456	98,15	5559	5303	95,39	5558	5131	92,32	5562	630	11,33

*Total de Municípios sem Balanço (SB)

Fonte: <http://siops.datasus.gov.br>

* SB - Municípios sem balanço, com ações na justiça.

Anexo C – Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde financiadas por recursos próprios - 2003

Em R\$ mil correntes

Por esfera de governo

Unidades da Federação e Regiões	Federal		Estadual (1)		Municipal (2)		Total	População
	Despesa (em R\$ mil correntes)	Despesa por habitante (R\$)	Despesa (em R\$ mil correntes)	Despesa por habitante (R\$)	Despesa (em R\$ mil correntes)	Despesa por habitante (R\$)		
BRASIL	27.181.155	153,7	12.224.256	69,1	13.578.348	77,7	52.983.759	300,5
Nacional	3.705.154	20,9	0	0,0	0	0,0	3.705.154	20,9
Norte	1.617.230	117,3	1.610.259	116,8	664.075	48,2	3.891.563	282,3
Rondônia	225.812	155,1	139.335	95,7	85.761	58,9	450.908	309,7
Acre	88.166	146,8	122.837	204,5	27.260	45,4	238.263	396,7
Amazonas	338.766	111,8	630.976	208,2	172.093	56,8	1.141.835	376,7
Roraima	75.609	211,6	81.591	228,4	7.504	21,0	164.704	461,0
Pará	654.915	99,6	344.701	52,4	259.154	39,4	1.258.770	191,4
Amapá	66.534	124,4	133.050	248,8	21.161	39,6	220.745	412,7
Tocantins	167.428	136,1	157.768	128,2	91.142	74,1	416.338	338,4
								1.230.188

continua

continuação

Nordeste	5.999.245	121,5	2.459.660	49,8	2.368.317	48,0	10.827.222	219,4	49.357.119
Maranhão	634.291	108,0	148.463	25,3	212.765	36,2	995.519	169,5	5.873.646
Piauí	364.785	124,8	107.823	36,9	124.244	42,5	596.853	204,1	2.923.695
Ceará	948.027	122,2	356.247	45,9	398.203	51,3	1.702.478	219,4	7.758.437
Rio Grande do Norte	368.290	127,5	273.280	94,6	188.148	65,1	829.718	287,3	2.888.087
Paraíba	490.108	139,3	151.017	42,9	166.845	47,4	807.971	229,6	3.518.607
Pernambuco	1.129.738	138,4	406.758	49,8	382.945	46,9	1.919.441	235,2	8.161.828
Alagoas	387.598	132,8	143.817	49,3	136.988	47,0	668.403	229,1	2.917.678
Sergipe	229.962	122,7	156.432	83,4	92.211	49,2	478.604	255,3	1.874.597
Bahia	1.446.445	107,6	715.823	53,3	665.967	49,5	2.828.235	210,4	13.440.544
Sudeste	10.733.840	142,4	5.621.084	74,6	7.614.314	101,0	23.969.238	317,9	75.392.023
Minas Gerais	2.071.428	111,6	678.582	36,6	1.503.727	81,0	4.253.736	229,3	18.553.335
Espírito Santo	365.760	112,5	307.092	94,5	237.615	73,1	910.468	280,1	3.250.205
Rio de Janeiro	3.450.978	231,9	846.311	56,9	1.455.729	97,8	5.753.019	386,6	14.879.144
São Paulo	4.845.673	125,2	3.789.099	97,9	4.417.243	114,1	13.052.014	337,2	38.709.339
Sul	3.414.251	131,2	1.394.449	53,6	2.199.727	84,5	7.008.427	269,3	26.024.981
Paraná	1.176.626	118,8	422.398	42,6	838.636	84,7	2.437.660	246,1	9.906.812
Santa Catarina	628.785	112,1	464.851	82,9	478.387	85,3	1.572.023	280,4	5.607.160
Rio Grande do Sul	1.608.840	153,1	507.200	48,3	882.704	84,0	2.998.744	285,3	10.511.009

continua

continuação

Centro-Oeste	1.711.436	138,9	1.138.804	92,5	731.915	72,3	3.582.155	303,7	12.317.233
Mato Grosso do Sul	282.793	130,3	132.796	61,2	187.641	86,5	603.230	278,0	2.169.704
Mato Grosso	326.599	123,2	241.806	91,2	233.406	88,0	801.812	302,4	2.651.313
Goiás	672.650	126,8	345.882	65,2	310.868	58,6	1.329.400	250,5	5.306.424
Distrito Federal	429.393	196,1	418.319	191,0	0	0,0	847.713	387,1	2.189.792

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS/DESIS/CTIE/MS (Gasto Estadual e Municipal); SPO/SE/MS (Gasto Federal).

(1) Os dados estaduais foram calculados utilizando-se 3 fontes: declaração ao SIOPS, demonstrativo do Balanço do Estado pela Equipe SIOPS, conforme descrito na Nota Técnica 9/2005, disponível em <http://siops.datasus.gov.br> - acompanhamento da EC 29, cipal para 2003 realizada a partir de dados de 5.239 municípios que transmitiram os dados ao SIOPS até 11 de fevereiro de 2006 (94,3% dos municípios e 97,1% da população). Para os 319 municípios restantes, considerou-se a aplicação de 8,5% da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais estimada (metade do percentual aplicado pelos municípios do banco de dados do SIOPS); o banco de dados de receitas foi complementado com os dados da STN (FPM, LC87/96, ITR e ICMS - coef. participação multiplicado por 25% da Receita do Estado de acordo com dados do CONFAZ - para os 319 municípios) e do Finbra/STN (IPTU, ISS, ITBI, IP-Exp., Rec Dívida Ativa e Multas e Juros de Mora e outras 319 municípios). Para os 111 municípios restantes, para os quais não haviam informações nem no SIOPS nem no Finbra (21 do PA, 37 do MA e 53 de outros estados), esses impostos foram estimados multiplicando-se a população pelo valor médio por habitante para cada item da receita de impostos, considerando-se a UF e a faixa populacional do município.

NOTA: As Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde são aquelas definidas na quinta e sexta diretriz da Resolução 322/2003 do Conselho Nacional de Saúde. No âmbito federal, além da exclusão da despesa com inativos e pensionistas, foram excluídas as despesas com o pagamento de juros e amortização da dívida e com o Fundo de Erradicação e Combate à Pobreza.

Anexo D – Compras de medicamentos da Farmácia Básica, realizadas em 2005 e informadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde – SES

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Ácido Acetilsalicílico 100 mg	Comprimido	SES - RS	930.000	0,0093	0,0093	0,0110	0,0110	0,00%	23/6/05	Dimaci
Ácido Acetilsalicílico 500 mg	Comprimido	SES - RS	119.400	0,0265	0,0265	0,0858	0,1000	18,28%	27/7/05	MEDCOR PRO
Ácido Fólico 5 mg	Comprimido	SES - TO	500.000	0,1000	0,0265	0,0858	0,1000	0,00%	23/6/05	Dimaci
Albendazole 400 mg	Comprimido	SES - PA	2.220.000	0,0900	0,0200	0,0891	0,0900	0,00%	31/8/05	Roche
Allopurinol 100 mg	Comprimido	SES - TO	6.400	0,1200	0,1200	0,1200	0,1200	0,00%	23/6/05	Dimaci
Aminofilina 100 mg	Comprimido	SES - RS	108.000	0,1000	0,1000	0,1000	0,1000	0,00%	13/4/05	Sanval
		SES - MG	8.000.000	0,0220	0,0220	0,0336	0,0800	0,00%	11/4/05	Lab. Neo-química
		SES - PA	2.000.000	0,0800	0,0220	0,0336	0,0800	263,64%	28/1/05	Lab. Neo-química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Amiodarona (Cloridrato) 200 mg	Comprimido	SES - SP	5.000,000	0,1070	0,1070	0,1071	0,6000	0,00%	1/4/05	Geolab
	Comprimido	SES - AM	1.000	0,6000	0,1070	0,1071	0,6000	460,75%	19/9/05	Soquímica
		SES - PR	2.000	0,0240	0,0240	0,0260	0,0400	0,00%	12/5/05	Cristalia
		SES - SP	90.000,000	0,0250	0,0240	0,0260	0,0400	4,17%	24/3/05	Lab. Neo-química
Amitriptilina Cloridrato 25 mg	Comprimido	SES - BA	19.000,000	0,0300	0,0240	0,0260	0,0400	25,00%	16/8/05	Lab. Neo-química
		SES - RS	192.000	0,0350	0,0240	0,0260	0,0400	45,83%	23/6/05	Cristalia
		SES - BA	1.000,000	0,0400	0,0240	0,0260	0,0400	66,67%	23/5/05	Lab. Neo-química
		SES - PR	100.000	0,1080	0,1080	0,3630	0,5100	0,00%	21/7/05	Pro Diet
		SES - TO	500.000	0,1200	0,1080	0,3630	0,5100	11,11%	13/9/05	Roche
	Cápsula	SES - PA	1.000,000	0,5100	0,1080	0,3630	0,5100	372,22%	28/1/05	Lab. Neo-química
Amoxicilina 500 mg	Pó p/ Suspensão Oral c/ dosador graduado	SES - BA	500,000	1,2300	1,2300	1,2454	2,0500	0,00%	7/4/05	Prati Donduzzi
		SES - PR	12.400	1,8550	1,2300	1,2454	2,0500	50,81%	23/6/05	Pro Diet
		SES - PR	200	2,0500	1,2300	1,2454	2,0500	66,67%	13/6/05	Pro Diet

continua

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quanti- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec- dor
Ampicilina 500 mg Cápsula	SES - RS		58.800	0,1394	0,1394	0,4861	0,7455	0,00%	6/6/05	Fufamed
	SES - PA		1.000.000	0,5000	0,1394	0,4861	0,7455	258,68%	28/1/05	Lab. Neo- química
	SES - BA		25.000	0,7455	0,1394	0,4861	0,7455	434,79%	7/7/05	Pro Diet Farmaceutic
Ampicilina Suspensão Oral 50 mg/ml c/ dosador grad- uado	SES - RS Frasco 60ml		5.760	1,5240	1,5240	1,5240	1,5240	0,00%	6/6/05	Lab. Quim. Bergamo
Azitromicina 500 mg Comprimido	SES - PR		15.300	0,6430	0,6430	0,8263	0,9200	0,00%	23/6/05	Pontamed
	SES - PR		9.000	0,6830	0,6430	0,8263	0,9200	6,22%	13/6/05	Pro Diet
	SES - BA		19.200	0,8100	0,6430	0,8263	0,9200	25,97%	27/7/05	Lab. Neo- química
	SES - MG		20.600	0,8340	0,6430	0,8263	0,9200	29,70%	7/6/05	Coml. Rioclar- ense
	SES - MG		6.100	0,8600	0,6430	0,8263	0,9200	33,75%	18/7/05	J. AL- MEIDA COMER- CIAL
	SES - RS		43.200	0,9200	0,6430	0,8263	0,9200	43,08%	19/4/05	União Química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Beclometasona 250mcg/dose	Aerosol	SES - RS SES - BA	11.760 13.500	26,2000 26,7000	26,2000 26,4672	26,4672 26,7000	26,7000 26,7000	0,00 % 1,91 %	25/10/05 20/5/05	Farmalab
Benzilpenici- lina Benzantina 1.200.000UI Pó p/ Solução Injetável c/ di- luente 5ml	Frasco/Amp.	SES - SP SES - BA	375.000 432.000	0,6400 1,1500	0,6400 0,6400	0,9130 0,9130	1,1500 1,1500	0,00 % 79,69 %	30/9/05 19/1/05	Lab Teuto Brasileiro Ciamed
Benzilpeni- cilina Potás- sica 100.000UI + Procaina 300.000UI Inj. c/ diluente 5ml	Frasco/Amp.	SES - SP	195.000	0,5090	0,5090	0,5090	0,5090	0,00 %	30/9/05	Lab Teuto Brasileiro
Benzoato de Benzila 25% Emulsão Tópica	Frasco 60 ml	SES - BA	220.000	0,7200	0,7200	0,7200	0,7200	0,00 %	19/1/05	Novafarma
Captopril 25 mg	Comprimido	SES - BA	220.000	0,0725	0,0725	0,0725	0,0725	0,00 %	7/7/05	Pro Diet Farmaceutic

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Carbamazepina 200 mg Comprimido	SES - SP	90.000,000	0,0400	0,0400	0,0494	0,1700	0,00%	19/10/05	Lab Teuto Brasileiro	
	SES - PR	300.000	0,0480	0,0400	0,0494	0,1700	20,00%	12/5/05	Lab. Neo- química	
	SES - BA	18.000,000	0,0500	0,0400	0,0494	0,1700	25,00%	10/6/05	Lab. Neo- química	
	SES - MG	47.500,000	0,0569	0,0400	0,0494	0,1700	42,25%	11/4/05	Farmacomm Itida	
	SES - RS	326.880	0,0595	0,0400	0,0494	0,1700	48,75%	6/6/05	Dimaci	
	SES - PR	50.000	0,0600	0,0400	0,0494	0,1700	50,00%	16/11/05	Pro Diet Farmaceutic	
	SES - PR	5.000	0,0630	0,0400	0,0494	0,1700	57,50%	11/5/05	Pro Diet	
	SES - PA	4.000,000	0,1700	0,0400	0,0494	0,1700	325,00%	28/1/05	Lab. Neo- química	
	SES - PR	800.000	0,0498	0,0498	0,0900	0,3500	0,00%	12/5/05	Cristalia	
	SES - MG	4.978.000	0,0944	0,0498	0,0900	0,3500	89,56%	9/8/05	Cristalia	
Carbonato de Lítio 300 mg	SES - RS	64.800	0,0950	0,0498	0,0900	0,3500	90,76%	18/3/05	Cristalia	
	SES - RS	264.000	0,1090	0,0498	0,0900	0,3500	118,88%	23/8/05	Cristalia	
	SES - AM	20.000	0,3500	0,0498	0,0900	0,3500	602,81%	21/12/05	Moderna	

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Cefalexina 500 mg	Cápsula	SES - PR	95.000	0,1390	0,1390	0,6482	0,7000	0,00%	23/6/05	COTA-MED FARMA-CÉUTICA
		SES - PR	7.000	0,1620	0,1390	0,6482	0,7000	16,55%	13/6/05	
		SES - PA	1.000.000	0,7000	0,1390	0,6482	0,7000	403,60%	28/1/05	
Cefalexina 50mg/ml Suspensão Oral c/ dosador graduado		SES - PR	15.100	2,2600	2,2600	3,5309	5,4500	0,00%	23/6/05	SULMEDI
		SES - PA	10.000	5,4500	2,2600	3,5309	5,4500	141,15%	28/1/05	Lab. Neo-química
Cetoconazol 2% Creme	Bisnaga 30g	SES - PA	10.000	4,8400	4,8400	4,8400	4,8400	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Cetoconazol 200 mg	Comprimido	SES - SP	975.000	0,0950	0,0950	0,2804	0,5000	0,00%	4/10/05	Geolab Roche
		SES - TO	200.000	0,1000	0,0950	0,2804	0,5000	5,26%	14/9/05	
		SES - MG	16.500	0,1163	0,0950	0,2804	0,5000	22,42%	1/6/05	
Cimetidina 200 mg		SES - PA	1.000.000	0,5000	0,0950	0,2804	0,5000	426,32%	28/1/05	Lab. Neo-química
		SES - PA	1.000.000	0,0900	0,0900	0,0900	0,0900	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Cinarizina 75 mg	Comprimido	SES - SP	1.500.000	0,0320	0,0320	0,0320	0,0320	0,00%	16/8/05	Geolab
Ciprofloxacina (Cloridrato) 250 mg	Comprimido	SES - SP	110.000	0,0950	0,0950	0,1245	0,2500	0,00%	13/12/05	Lab. Neo-química
		SES - RS	144.000	0,1370	0,0950	0,1245	0,2500	44,21%	6/4/05	Sanval
		SES - RS	8.550	0,1898	0,0950	0,1245	0,2500	99,79%	28/3/05	Lab. Santo Antônio
		SES - BA	6.984	0,2500	0,0950	0,1245	0,2500	163,16%	10/11/05	Medisil
		SES - BA	3.000.000	0,3100	0,3100	0,3229	0,5900	0,00%	16/6/05	Medisil
		SES - SP	11.500.000	0,3260	0,3100	0,3229	0,5900	5,16%	27/7/05	E.M.S.
Clomipramina (Cloridrato) 25 mg	Comprimido	SES - RS	39.900	0,3895	0,3100	0,3229	0,5900	25,65%	18/3/05	Coml. Rioclar-ense
		SES - AM	2.000	0,5900	0,3100	0,3229	0,5900	90,32%	23/9/05	Mapemi
Clomipramina (Cloridrato) 10 mg	Comprimido	SES - SP	2.000.000	0,2440	0,2440	0,2440	0,2440	0,00%	24/3/05	E.M.S.
Cloranfenicol 250 mg	Cápsula	SES - AM	1.000	0,4000	0,4000	0,4000	0,4000	0,00%	31/10/05	Mapemi

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Cloranfenicol Solução Oftálmica 0,5% 5 mg/ml	Frasco 10ml	SES - AM	438	4,9000	4,9000	4,9000	4,9000	0,00%	23/9/05	Mapemi
Cloreto de Potássio Xarope 60 mg/ml	F r a s c o 150ml	SES - AM	100	7,6900	7,6900	7,6900	7,6900	0,00%	23/9/05	Mapemi
Cloreto de Sódio 0,9% Solução Nasal 9 mg/ml	Ampola	SES - PR	25.000	0,1094	0,1094	0,1094	0,1094	0,00%	23/6/05	DIMACI/ PR
Clorpromazina 100 mg Comprimido	SES - PR	600.000	0,0600	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	0,00%	12/5/05	Cristalia
	SES - RS	980.400	0,0607	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	1,17%	14/4/05	Cristalia
	SES - SP	30.000.000	0,0620	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	3,33%	24/3/05	União Química
	SES - RS	245.100	0,0700	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	16,67%	21/3/05	Cristalia
	SES - BA	9.000.000	0,0700	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	16,67%	16/6/05	Cristalia
Clorpromazina 100 mg	SES - RS	245.100	0,0720	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	20,00%	7/3/05	União Química
	SES - MG	5.146.000	0,0750	0,0600	0,0650	0,0650	0,0750	25,00%	9/8/05	Cristalia

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Clorpromazina 25 mg	Comprimido	SES - SP	15.000.000	0,0790	0,0790	0,0841	0,1100	0,00%	24/3/05	Cristalia
		SES - PR	350.000	0,0868	0,0790	0,0841	0,1100	9,87%	12/5/05	Dimaster
		SES - RS	46.200	0,1080	0,0790	0,0841	0,1100	36,71%	14/4/05	Cristalia
		SES - MG	2.908.000	0,1100	0,0790	0,0841	0,1100	39,24%	9/8/05	Cristalia
Codeína (Fosfato) 3mg/ml Solução Oral	F r a s c o 120ml	SES - SP	10.000	17,3600	17,3600	17,3600	17,3600	0,00%	11/1/05	Cristalia
Colchicina 0,5 mg	Comprimido	SES - RS	36.000	0,1500	0,1500	0,1500	0,1500	0,00%	13/4/05	Coml. Rioclar-ense
Dexametasona 0,1% (1 mg/g) Creme	Bisnaga 10 g	SES - PA	10.000	2,0800	2,0800	2,0800	2,0800	0,00%	28/1/05	Lab. Neo- química
Dexametasona 0,5 mg	Comprimido	SES - PR	5.000	0,0399	0,0399	0,0399	0,0399	0,00%	11/5/05	Pontamed
Dexametasona Solução Oftálmica 1 mg/ml	Frasco 5ml	SES - AM	1.000	4,9900	4,9900	4,9900	4,9900	0,00%	30/9/05	Moderna
Dexclorfeni- ramina 2 mg	Comprimido	SES - RS	4.680	0,0338	0,0338	0,0338	0,0338	0,00%	10/10/05	Moderna
										Cristalia

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Diazepam 5 mg	Comprimido	SES - PR	800.000	0,0127	0,0127	0,0196	0,0200	0,00%	12/5/05	Cristalia
		SES - RS	161.100	0,0140	0,0127	0,0196	0,0200	10,24%	7/3/05	Medley
Diazepam 10 mg	Comprimido	SES - SP	70.000.000	0,0139	0,0139	0,0140	0,0160	0,00%	10/6/05	Cristalia
		SES - PR	1.800.000	0,0160	0,0139	0,0140	0,0160	15,11%	12/5/05	União Química
Diclofenaco Sódico 50 mg	Comprimido	SES - BA	90.000	0,0200	0,0200	0,0567	0,0600	0,00%	9/1/05	FHAMED
		SES - PA	1.000.000	0,0600	0,0200	0,0567	0,0600	200,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Digoxina 0,25 mg	Comprimido	SES - BA	12.000.000	0,0200	0,0200	0,0231	0,0700	0,00%	1/7/05	Lab. Neo-química
		SES - MG	16.000.000	0,0220	0,0200	0,0231	0,0700	10,00%	11/4/05	Lab. Neo-química
Dipirona 500 mg	Comprimido	SES - PR	3.000.000	0,0268	0,0200	0,0231	0,0700	34,00%	21/7/05	Lumar Com.P. Farm.
		SES - PA	960.000	0,0700	0,0200	0,0231	0,0700	250,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Dipirona 500 mg	Comprimido	SES - PR	120.000	0,0280	0,0280	0,0316	0,0400	0,00%	16/11/05	Pro Diet Farmaceutic
		SES - MG	51.840	0,0400	0,0280	0,0316	0,0400	42,86%	11/1/05	Soquímica

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Doxiciclina (Cloridrato) 100 mg	Comprimido	SES - PR	1.500	0,1340	0,1340	0,1340	0,1340	0,00%	13/6/05	Dimaster
Ethinilestradiol + Levonorges-trel 0,03 mg + 0,15mg Blister Calendário 21 comprimidos	Cartela c/21	SES - MG	100.000	0,8400	0,8400	0,8400	0,8400	0,00%	15/12/05	União Química
Fenitoína Sódica 100 mg	SES - PR	800.000	0,0258	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	0,00%	12/5/05	Cristalina
	SES - MG	15.000.000	0,0300	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	16,28%	17/4/05	Cristalina
	SES - BA	7.000.000	0,0300	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	16,28%	10/6/05	Cristalina
	SES - SP	2.700.000	0,0330	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	27,91%	27/12/05	Pro Diet Farmacêutic
Fenitoína Sódica 100 mg	SES - RS	160.000	0,0340	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	31,78%	1/7/05	Cristalina
	SES - RS	37.500	0,0350	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	35,66%	7/3/05	União Química
	SES - RS	37.500	0,0390	0,0258	0,0302	0,0390	0,0390	51,16%	21/3/05	União Química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Fenobarital Sódico 100 mg Comprimido	SES - SP	SES - SP	10.000,000	0,0219	0,0219	0,0313	0,1500	0,00%	12/4/05	Cristalia
		SES - PR	1.200,000	0,0270	0,0219	0,0313	0,1500	23,29%	12/5/05	Cristalia
	SES - BA	SES - BA	16.000,000	0,0300	0,0219	0,0313	0,1500	36,99%	10/6/05	Cristalia
		SES - RS	136,000	0,0340	0,0219	0,0313	0,1500	55,25%	1/7/05	Cristalia
	SES - RS	SES - RS	33.300	0,0363	0,0219	0,0313	0,1500	65,75%	21/3/05	Cristalia
		SES - RS	33.300	0,0370	0,0219	0,0313	0,1500	68,95%	7/3/05	Cristalia
	SES - PA	SES - PA	1.000,000	0,1500	0,0219	0,0313	0,1500	584,93%	28/1/05	Lab. Neoquímica
		SES - PR	10.000	0,9000	0,9000	0,9034	1,0000	0,00%	12/5/05	Cristalia
	Frasco 20ml	SES - RS	350	1,0000	0,9000	0,9034	1,0000	11,11%	1/7/05	Cristalia
		SES - SP	60.000	1,3300	1,3300	1,9647	5,8000	0,00%	2/12/05	Prati Domaduzzi
Fenoterol Solução Inalante 5 mg/ml	Frasco 20ml	SES - PR	600	1,5100	1,3300	1,9647	5,8000	13,53%	23/6/05	Lumar Com.P. Farm.
		SES - PA	10.000	5,8000	1,3300	1,9647	5,8000	336,09%	28/1/05	Lab. Neoquímica

continua

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quanti- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci- dor
Fluconazol 100 mg	Cápsula	SES - SP	1.800.000	0,1850	0,1850	0,1862	0,4900	0,00%	6/9/05	Pro Diet Farmacêutic
		SES - PR	100.000	0,1930	0,1850	0,1862	0,4900	4,32%	13/6/05	Pro Diet
		SES - MG	4.600	0,4900	0,1850	0,1862	0,4900	164,86%	3/6/05	Geolab
Fluconazol 150 mg	Cápsula	SES - SP	400.000	0,2380	0,2380	0,2504	0,3400	0,00%	6/9/05	Sanval
		SES - MG	55.600	0,3400	0,2380	0,2504	0,3400	42,86%	1/6/05	Geolab
		SES - RS	158.000	0,0196	0,0196	0,0241	0,0600	0,00%	1/7/05	Dimaci
Eurosemida 40 mg	Comprimido	SES - BA	8.500.000	0,0200	0,0196	0,0241	0,0600	2,04%	1/7/05	Lab. Neo- química
		SES - PA	1.000.000	0,0600	0,0196	0,0241	0,0600	206,12%	28/1/05	Lab. Neo- química
		SES - SP	800.000	0,1924	0,1924	0,1951	0,3289	0,00%	1/11/05	Lab Teuto Brasileiro
Eurosemida 10 mg/ml Injetável	Ampola 2ml	SES - BA	350.000	0,2000	0,1924	0,1951	0,3289	3,95%	18/5/05	Farmace
		SES - RS	3.480	0,3289	0,1924	0,1951	0,3289	70,95%	1/7/05	Fufamed
		SES - SP	15.000.000	0,0130	0,0130	0,0161	0,0725	0,00%	14/10/05	Geolab
Glibenclamida 5 mg	Comprimido	SES - PA	960.000	0,0600	0,0130	0,0161	0,0725	361,54%	28/1/05	Lab. Neo- química
		SES - BA	75.000	0,0725	0,0130	0,0161	0,0725	457,69%	7/7/05	Lab Kinder Ltda

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Haloperidol 5 mg Comprimido	SES - SP	32.000.000	0,0140	0,0140	0,0155	0,0250	0,00%	19/10/05	Lab Teuto Brasileiro	
	SES - RS	103.000	0,0198	0,0140	0,0155	0,0250	41,43%	23/3/05	Dimaci	
	SES - PR	850.000	0,0200	0,0140	0,0155	0,0250	42,86%	12/5/05	Cristalia	
	SES - MG	7.993.000	0,0210	0,0140	0,0155	0,0250	50,00%	10/8/05	BH Farma	
	SES - RS	103.050	0,0250	0,0140	0,0155	0,0250	78,57%	7/3/05	Cristalia	
Haloperidol 2 mg/ml Solução Oral - Gotas	SES - PR	2.000	0,6400	0,6400	0,8468	0,8900	0,00%	12/5/05	DIMEBEL	
	SES - SP	92.000	0,6400	0,6400	0,8468	0,8900	0,00%	17/11/05	União Química	
	SES - BA	450.000	0,8900	0,6400	0,8468	0,8900	39,06%	16/8/05	Cristalia	
	SES - PR	3.500	0,4285	0,4285	0,5931	1,8800	0,00%	12/5/05	DIMEBEL	
Haloperidol 5 mg/ml Solução Injetável Ampola	SES - RS	2.415	0,4900	0,4285	0,5931	1,8800	14,35%	7/3/05	União Química	
	SES - SP	800.000	0,5700	0,4285	0,5931	1,8800	33,02%	18/1/05	União Química	
	SES - BA	15.000	1,8800	0,4285	0,5931	1,8800	338,74%	10/6/05	Cristalia	
Hidroclorotia- zida 50 mg Comprimido	SES - BA	25.000.000	0,0160	0,0160	0,0160	0,00%	28/9/05	Lab. Neo-química		

continua

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quantifi- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci- dor
Hidrocortisona 100 mg Inje- tável Frasco	SES - SP	500.000	1,2700	1,2700	1,4162	1,9000	0,00%	7/1/05	União Química	
	SES - MG	1.800	1,7000	1,2700	1,4162	1,9000	33,86%	19/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr	
	SES - BA	150.000	1,9000	1,2700	1,4162	1,9000	49,61%	6/5/05	Exomed	
	SES - SP	600.000	3,4000	3,4000	3,4591	6,2700	0,00%	07/1/05	União Química	
	SES - BA	150.000	3,5900	3,4000	3,4591	6,2700	5,59%	6/5/05	Exomed	
	SES - RS	1.380	3,7200	3,4000	3,4591	6,2700	9,41%	30/3/05	União Química	
Hidrocortisona 500 mg Inje- tável Frasco	SES - AM	500	6,2700	3,4000	3,4591	6,2700	84,41%	8/9/05	Mapemi	
	SES - AM	5.000	6,2700	3,4000	3,4591	6,2700	84,41%	5/10/05	Mapemi	
	SES - PA	4.000.000	0,0900	0,0900	0,0912	0,1500	0,00%	28/1/05	Lab. Neo- química	
	SES - AM	8.000	0,1500	0,0900	0,0912	0,1500	66,67%	23/9/05	Mapemi	
Ibuprofeno 300 mg	SES - AM	42.000	0,1500	0,0900	0,0912	0,1500	66,67%	14/10/05	Mapemi	
	SES - AM	34.000	0,1500	0,0900	0,0912	0,1500	66,67%	6/12/05	Mapemi	
Imipramina (Cloridrato) 25 mg	Comprimido	SES - SP	28.000.000	0,0260	0,0260	0,0260	0,00%	19/10/05	Cristalia	

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Insulina Humana NPH 100 UI/ml Injetável	Frasco/Amp.	SES - RS	21	26,6600	26,6600	26,6600	26,6600	0,00%	23/3/05	Fufamed
Ipatropio p/ Nebulização 0,25 mg/ml	Frasco 20ml	SES - SP	80.000	1,1800	1,1800	1,2021	1,3200	0,00%	2/12/05	Lab. Neo-química
Isosorbida 10 mg	Comprimido	SES - AM	8.430	0,1000	0,1000	0,1000	0,1000	0,00%	23/9/05	Mapemi

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quantifi- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci- dor
Levodopa + Carbidopa 250 mg + 25 mg Comprimido	SES - BA	1.000.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	0,00%	13/6/05	Cristalia
	SES - PR	400.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	0,00%	12/5/05	Cristalia
	SES - MG	432.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	0,00%	6/12/05	Cristalia
	SES - PR	210.000	0,1849	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	2,72%	30/9/05	Pro Diet
	SES - PR	300.000	0,1924	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	6,89%	11/7/05	Pro Diet
	SES - PR	300.000	0,1924	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	6,89%	29/6/05	Pro Diet
	SES - PR	10.000	0,1940	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	7,78%	16/12/05	Cristalia
	SES - SP	4.000.000	0,1950	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	8,33%	15/4/05	Cristalia
	SES - BA	59.100	0,2300	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	27,78%	14/3/05	Lab. Neo- química
	SES - PB	400.000	0,2500	0,1800	0,1940	0,2500	0,2500	38,89%	21/3/05	Cristalia
Levomeproma- zina 100 mg Comprimido	SES - SP	2.500.000	0,3680	0,3680	0,3680	0,3680	0,3680	0,00%	24/3/05	Cristalia
Levomeproma- zina Solução Oral 4 % Frasco 20ml	SES - SP	150.000	3,3700	3,3700	3,3730	4,5000	4,5000	0,00%	12/4/05	Cristalia
	SES - PR	400	4,5000	3,3700	3,3730	4,5000	4,5000	33,53%	11/5/05	Pro Diet
Mebendazol 20 mg/ml Suspен- são Oral	SES - BA	1.000	0,5500	0,5500	1,9318	2,0700	2,0700	0,00%	24/4/05	Lafep
	SES - PA	10.000	2,0700	0,5500	1,9318	2,0700	2,0700	276,36%	28/1/05	Lab. Neo- química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Mebendazole 100 mg	Comprimido	SES - BA	2.000	0,0200	0,0200	0,0371	0,1400	0,00%	25/4/05	Lafep
		SES - PR	500.000	0,0267	0,0200	0,0371	0,1400	33,50%	21/7/05	Pro Diet
	Metformina 850 mg	SES - BA	4.500.000	0,0300	0,0200	0,0371	0,1400	50,00%	1/7/05	Pro Diet Farmaceu-tic
		SES - PA	360.000	0,1400	0,0200	0,0371	0,1400	600,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Metilcelulose Solução Oftálmica 5 mg/ml	Comprimido	SES - BA	8.500.000	0,0200	0,0200	0,0391	0,0587	0,00%	19/7/05	Lab. Neo-química
		SES - BA	8.500.000	0,0500	0,0200	0,0391	0,0587	150,00%	19/7/05	Lab. Neo-química
	Frasco	SES - SP	5.300.000	0,0518	0,0200	0,0391	0,0587	159,00%	18/3/05	Lab. Neo-química
		SES - RS	76.200	0,0587	0,0200	0,0391	0,0587	193,50%	10/5/05	Dimaci
Metildopa 500 mg	Comprimido	SES - AM	400	6,7300	6,7300	6,7300	6,7300	0,00%	10/10/05	MOITA GARCEZ
		SES - MG	200	6,7300	6,7300	6,7300	6,7300	0,00%	14/9/05	MOITA GARCEZ
	Com. Rioclar-ense	SES - RS	28.200	0,2184	0,1477	0,1479	0,2184	0,00%	14/4/05	Hipolabor

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Metildopa 250 mg	Comprimido	SES - PA	4.000,000	0,3000	0,3000	0,3000	0,3000	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Metoclopramida (Cloridrato) Solução Oral 4 mg/ml	Frasco 10ml	SES - RS	5.220	0,3065	0,3065	0,3065	0,3065	0,00%	10/5/05	Com. Rioclarense
Metoclopramida 10 mg	Comprimido	SES - MG	12.960	0,0300	0,0300	0,0300	0,0300	0,00%	11/1/05	Soquímica
Metoclopramida Cloridrato 5 mg/ml Solução Injetável	Ampola 2ml	SES - BA	250.000	0,1900	0,1900	0,1900	0,1900	0,00%	18/5/05	Farmáce
Metronidazol 250 mg	Comprimido	SES - BA	4.500,000	0,0300	0,0300	0,0555	0,1700	0,00%	19/1/05	Medisil
Metronidazol 100mg/g - Creme ou Gel Vaginal c/ aplicador	Bisnaga 50g	SES - RS	2.640	1,1862	1,1862	1,1862	1,1862	0,00%	10/5/05	Dimaci

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Metronidazol 40mg/ml	Sus. Oral	SES - PA	10.000	0,3000	0,3000	0,8365	0,9500	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
		SES - BA	225.000	0,8200	0,3000	0,8365	0,9500	173,33%	7/4/05	Lab. Neo-química
Metronidazol 500 mg	Comprimido	SES - TO	80.000	0,9500	0,3000	0,8365	0,9500	216,67%	12/9/05	Roche
Miconazol (Nitratô) Creme Vaginal 2 %	Bisnaga 28g	SES - AM	10.000	7,3900	7,3900	7,3900	7,3900	0,00%	14/9/05	MOITA GARCEZ
Neomicina (Sulfato) + Bactracina (Zincica) Povidona 5 mg/g + 250 UI/g		SES - BA	500.000	1,6200	1,6200	1,6200	1,6200	0,00%	28/9/05	Blausiegel
Nifedipina 20 mg	Comprimido	SES - PA	10.000	2,1000	2,1000	2,1000	2,1000	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
Nistatina Creme Vaginal 25.000 UI/g c/ aplicador	Bisnaga 60g	SES - SP	250.000	1,1896	1,1896	1,2823	3,6000	0,00%	9/4/05	Lab. Quim. Bergamo
		SES - PA	10.000	3,6000	1,1896	1,2823	3,6000	202,62%	28/1/05	Lab. Neo-química

continua

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quanti- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci- dor
Omeprazol 10 mg	Cápsula	SES - RS	360.000	0,0710	0,0710	0,0718	0,2000	0,00%	22/6/05	Geolab
		SES - PR	7.000	0,1000	0,0710	0,0718	0,2000	40,85%	23/6/05	SULMEDI
	Cápsula	SES - MG	650	0,2000	0,0710	0,0718	0,2000	181,69%	24/5/05	J. AL- MEIDA COMER- CIAL
		SES - SP	3.600.000	0,0450	0,0450	0,0475	0,1100	0,00%	8/11/05	Biolunis
		SES - PR	36.000	0,0510	0,0450	0,0475	0,1100	13,33%	11/5/05	Pro Diet
		SES - PR	300.000	0,0580	0,0450	0,0475	0,1100	28,89%	16/11/05	Pro Diet Farmaceu- tic
		SES - RS	432.000	0,0590	0,0450	0,0475	0,1100	31,11%	22/6/05	Geolab
		SES - MG	5.500	0,0889	0,0450	0,0475	0,1100	97,56%	5/5/05	Hipolabor
		SES - MG	5.000	0,1100	0,0450	0,0475	0,1100	144,44%	11/1/05	BH Farma
		SES - PR	73.750	0,0198	0,0198	0,0642	0,1700	0,00%	11/5/05	Pontamed
	Paracetamol 500 mg	SES - SP	2.500.000	0,0300	0,0198	0,0642	0,1700	51,52%	18/3/05	Healthec- nica
		SES - PR	700.000	0,0400	0,0198	0,0642	0,1700	102,02%	16/11/05	Pontamed
		SES - PA	1.000.000	0,1700	0,0198	0,0642	0,1700	758,59%	28/1/05	Lab. Neo- química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Paracetamol Solução Oral 100 mg/ml	Frasco 10ml	SES - BA	910.000	0,3700	0,3700	0,3822	1,5000	0,00%	28/9/05	Lab. Kinder Ltda
		SES - BA	5.000	0,3700	0,3700	0,3822	1,5000	0,00%	25/4/05	Lafep
		SES - PA	10.000	1,5000	0,3700	0,3822	1,5000	305,41%	28/1/05	Lab. Neo-química
Paracetamol Solução Oral 200 mg/ml	Frasco	SES - PR	60.000	0,3360	0,3360	0,3360	0,3360	0,00%	16/11/05	Pontamed
		SES - SP	2.200.000	0,2100	0,2100	0,2100	0,2100	0,00%	16/8/05	Uci-Farma
Pentoxifilina 400 mg	Comprimido	SES - SP	80.000	0,0490	0,0490	0,0490	0,0490	0,00%	13/6/05	Pro Diet
Pirimetamina 25 mg	Comprimido	SES - PR	5.000.000	0,0650	0,0550	0,0737	0,1700	0,00%	22/12/05	Cristalia
		SES - SP	2.800.000	0,0550	0,0550	0,0737	0,1700	0,00%	7/1/05	Lab. Neo-química
Prednisona 20 mg	Comprimido	SES - RS	112.000	0,0658	0,0550	0,0737	0,1700	19,64%	7/4/05	Geolab
		SES - MG	17.280	0,0900	0,0550	0,0737	0,1700	63,64%	11/1/05	Cristalia
		SES - PA	1.000.000	0,1700	0,0550	0,0737	0,1700	209,09%	28/1/05	Lab. Neo-química

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secretaria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Prednisona 5 mg	Comprimido	SES - SP	6.000,000	0,0234	0,0234	0,0235	0,0233	0,00%	7/1/05	Cristalia
		SES - RS	61.800	0,0323	0,0234	0,0235	0,0323	38,03%	7/4/05	Geolab
		SES - BA	13.000,000	0,0300	0,0300	0,0313	0,0490	0,00%	10/6/05	Cristalia
Prometazina 25 mg	Comprimido	SES - SP	22.000,000	0,0320	0,0300	0,0313	0,0490	6,67%	6/9/05	Cristalia
		SES - RS	48.600	0,0490	0,0300	0,0313	0,0490	63,33%	7/4/05	Sanval
Propranolol (Cloridrato) 40 mg	Comprimido	SES - RS	660,000	0,0148	0,0148	0,0148	0,0148	0,00%	7/4/05	Geolab
Ranitidina 150 mg	Comprimido	SES - PA	1.000,000	0,1700	0,1700	0,1700	0,1700	0,00%	28/1/05	Lab. Neoquímica
Rifampicina 300 mg	Cápsula	SES - PR	15.000	0,1578	0,1578	0,2101	0,7550	0,00%	1/12/05	Fiocruz
		SES - RS	1.440	0,7550	0,1578	0,2101	0,7550	378,45%	19/4/05	Fufamed
Sais para Reidratação Oral Pó p/ Solução Oral 1 litro	Envelope	SES - BA	25.000	0,4436	0,4436	0,4716	0,4983	0,00%	7/7/05	Nunes-farma
Salbutamol 2 mg	Comprimido	SES - RS	26.160	0,4983	0,4436	0,4716	0,4983	12,33%	31/3/05	Dimaci
Salbutamol 0,4 mg/ml Xarope c/ dosador 120ml	F r a s c o	SES - BA	380.000	0,7200	0,7200	0,7242	0,8500	0,00%	10/6/05	Lab. Neoquímica
c/ graduado		SES - BA	1.200	0,7800	0,7200	0,7242	0,8500	8,33%	4/4/05	Lafep
		SES - RS	12.000	0,8500	0,7200	0,7242	0,8500	18,06%	14/4/05	Dimaci

continua

continuação

Medicamento	Apresenta-ção	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Salbutamol Aerosol 100 mcg	SES - PA		10.000	2,2000	2,2000	6,7429	7,5000	0,00%	28/1/05	Lab. Neo-química
	SES - SP		60.000	7,5000	2,2000	6,7429	7,5000	240,91%	22/9/05	
Salbutamol (Sulfato) Solução Inala-n-te 5 mg/ml	SES - AM		300	9,5000	9,5000	9,5000	9,5000	0,00%	1/12/05	Farmalab
	SES - AM		100	9,5000	9,5000	9,5000	9,5000	0,00%	30/9/05	
Simvastatina 10 mg	Comprimido	SES - RS	288.000	0,1050	0,1050	0,1050	0,1050	0,00%	31/3/05	Sanval
	Comprimido	SES - SP	3.200.000	0,1090	0,1090	0,1825	0,1900	0,00%	5/7/05	
Simvastatina 20 mg	SES - RS	1.080.000	0,1490	0,1090	0,1825	0,1900	0,1900	36,70%	31/3/05	Sanval
	SES - DF	36.000.000	0,1900	0,1090	0,1825	0,1900	0,1900	74,31%	11/4/05	
Sulfametoxazol + Trimetopri-ma 400 mg + 80 mg	SES - BA	36.000	0,1900	0,1090	0,1825	0,1900	0,1900	74,31%	11/4/05	Sanval
	SES - BA	8.000.000	0,0400	0,0400	0,0822	0,1700	0,1700	0,00%	4/4/05	
Sulfametoxazol + Trimetopri-ma 400 mg + 80 mg	Comprimido	SES - RS	331.800	0,0404	0,0400	0,0822	0,1700	1,00%	27/6/05	Lab. Quim. Bergamo
		SES - PA	4.000.000	0,1700	0,0400	0,0822	0,1700	325,00%	28/1/05	

continua

continuação

Medicamento	Apresenta- ção	Secre- taria	Quantifi- dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde- rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci- dor
Sulfametoxazol 4% + Trime- toprima 0,8%	Sus. Oral	SES - BA	460.000	0,6300	0,6300	0,6370	0,9288	0,00%	10/6/05	Lassa
Sulfato Ferroso 25 mg/ml de FE II/ml	Comprimido	SES - RS	11.040	0,9288	0,6300	0,6370	0,9288	47,43%	27/6/05	Lab. Quim. Bérgamo
Tetraciclina 500 mg	Cápsula	SES - AM	5.000	0,2400	0,2400	0,2400	0,2400	0,00%	19/5/05	Coml. Rioclar- ense
Tiabendazole 5%	Bisnaga	SES - AM	5.000	8,3200	8,3200	8,3200	8,3200	0,00%	27/6/05	Coml. Rioclar- ense
Tiabendazole 500 mg	Comprimido	SES - RS	12.600	0,7000	0,7000	0,7466	1,0400	0,00%	Uci-Farma	MOITA GARCEZ
		SES - AM	2.000	1,0400	0,7000	0,7466	1,0400	48,57%	14/9/05	MOITA GARCEZ

continua

continuação

Medicamento	Apresentação	Secre-taria	Quanti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponde-rado	Maior preço pago	% em relação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Tiabendazol Suspensão Oral 250 mg/5ml	Frasco 40ml	SES - AM	800	7,2900	7,2900	7,2900	7,2900	0,00%	10/10/05	MOITA GARCEZ
Váiproato de Sódio Xarope 50 mg/ml c/ dosador graduado	Frasco	SES - SP	25.000	2,3200	2,3200	2,3200	2,3200	0,00%	27/7/05	Biolab Samus
Verapamil (Cloridrato) 80 mg	Drágea	SES - SP	2.000.000	0,0510	0,0510	0,0510	0,0510	0,00%	17/5/05	Sanval
Vitaminas do Complexo B	Drágea	SES - AM	100.000	0,0700	0,0700	0,0700	0,0700	0,00%	10/10/05	MOITA GARCEZ
Vitaminas e Sais Minerais	Cápsula	SES - PR	1.500	0,0860	0,0860	0,0860	0,0860	0,00%	23/6/05	SULMEDI

Anexo E – Compras de Medicamentos Excepcionais, realizadas em 2005 e informadas pelas Secretarias Estaduais

de Saúde – SES

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
		SES - SP	5.000.000	0,5470	0,5470	0,5480	0,9800	0,00%	21/7/05	Schering
Acetato de Ciproterona 50 mg	Compri-mido	SES - PR	30.000	0,6400	0,5470	0,5480	0,9800	17,00%	1/8/05	Pro Diet Farmaceu-tic
		SES - PB	4.800	0,9800	0,5470	0,5480	0,9800	79,16%	22/3/05	Lab. Quim. Bérgamo

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Acetato de Glatiramer 20 mg - diluente + seringa/água-lha	Frasco/Ampol	SES - RS	10.080	84,1800	84,1800	95,5086	132,8000	0,00%	8/7/05	Biosintética
		SES - PB	1.512	89,1440	84,1800	95,5086	132,8000	5,90%	2/5/05	Biosintética
		SES - PR	3.220	90,2200	84,1800	95,5086	132,8000	7,18%	29/8/05	Biosintética
		SES - PR	12.040	90,2200	84,1800	95,5086	132,8000	7,18%	21/11/05	Biosintética
		SES - PR	7.560	90,2200	84,1800	95,5086	132,8000	7,18%	27/6/05	Biosintética
		SES - MG	28.392	103,9100	84,1800	95,5086	132,8000	23,44%	14/2/05	Medcon
		SES - AM	150	132,8000	84,1800	95,5086	132,8000	57,76%	3/10/05	Mapemi
		SES - AM	10	132,8000	84,1800	95,5086	132,8000	57,76%	26/10/05	Mapemi
		SES - PR	8.400	85,9500	85,9500	91,0333	119,5000	0,00%	2/8/05	Bergamo & Savoia
Acetato de Leuprorelin 3,75 mg - Sol. Injetável	Ampola	SES - PB	1.500	119,5000	85,9500	91,0333	119,5000	39,03%	2/5/05	S&d-Med
Acitretina 10 mg	Cápsula	SES - PB	96.000	2,2300	2,2300	2,3007	2,3700	0,00%	21/3/05	Roche
		SES - BA	97.900	2,3700	2,2300	2,3007	2,3700	6,28%	8/9/05	Roche

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Axitretina 25 mg	Cápsula	SES - PB	40.000	5,4300	5,4300	5,6090	6,9800	0,00%	21/3/05	Roche
		SES - BA	50.600	5,7500	5,4300	5,6090	6,9800	5,89%	23/9/05	Roche
		SES - TO	18	6,9800	5,4300	5,6090	6,9800	28,55%	8/8/05	Roche
Alfacalcidol 0,25 mcg	Cáp Gelatin.	SES - MG	936.000	0,1684	0,1684	0,2854	0,6100	0,00%	23/11/05	Lab. Quim. Bérgamo
		SES - PR	66.000	0,2300	0,1684	0,2854	0,6100	36,58%	16/5/05	Natures Plus
		SES - MG	702.000	0,2800	0,1684	0,2854	0,6100	66,27%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr
Alfacalcidol 1,00 mcg	Cáp Gelatin.	SES - PR	360.000	0,6100	0,1684	0,2854	0,6100	262,23%	1/8/05	Bergamo & Savoia
		SES - MG	81.000	2,6000	2,6000	2,6000	2,6000	0,00%	20/9/05	Natures Plus

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-de-ra-do	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Amantadina - 100 mg	Compri-mido	SES - PB	25.000	0,3700	0,3700	0,4160	0,4700	0,00%	22/3/05	Jorge Batista
		SES - PR	70.000	0,3728	0,3700	0,4160	0,4700	0,76%	30/9/05	Pro Diet
		SES - MG	144.000	0,3880	0,3700	0,4160	0,4700	4,86%	18/11/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - MG	280.000	0,3900	0,3700	0,4160	0,4700	5,41%	11/1/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - PR	3.600	0,3950	0,3700	0,4160	0,4700	6,76%	16/12/05	Pro Diet
	Atorvastatina Cálcica 10 mg	SES - SP	1.300.000	0,4200	0,3700	0,4160	0,4700	13,51%	30/7/05	Healthec-nica
		SES - BA	180.000	0,4300	0,3700	0,4160	0,4700	16,22%	27/7/05	Exomed
		SES - RS	144.000	0,4700	0,3700	0,4160	0,4700	27,03%	31/3/05	Pro Diet
		SES - MG	1.638.000	2.1800	2.1800	2.3649	2.8700	0,00%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - RS	216.000	2.2500	2.1800	2.3649	2.8700	3,21%	16/6/05	Victoria
	Compri-mido	SES - SP	5.000.000	2.4300	2.1800	2.3649	2.8700	11,47%	13/12/05	Bennati
		SES - AM	4.020	2.8700	2.1800	2.3649	2.8700	31,65%	20/9/05	MOITA GARCEZ

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Atorvastatina Cálctica 20 mg	Compri-mido	SES - RS	108.000	3,9000	3,9000	4,2727	4,3000	0,00%	16/6/05	Victória
		SES - PR	300.000	4,1980	3,9000	4,2727	4,3000	7,64%	19/12/05	PRO-HOSP
		SES - SP	2.300.000	4,3000	3,9000	4,2727	4,3000	10,26%	7/7/05	Bennati
	Azzatioprina 50 mg	SES - PR	18.000	0,1750	0,1750	0,2410	0,3700	0,00%	16/12/05	Cristalia
		SES - PR	420.000	0,1750	0,1750	0,2410	0,3700	0,00%	30/9/05	Cristalia
		SES - RS	1.200.000	0,2000	0,1750	0,2410	0,3700	14,29%	16/5/05	Cristalia
Beclometaso-na (Dipropi-onato) Spray Nasal 250 mcg	Compri-mido	SES - MG	2.400.000	0,2400	0,1750	0,2410	0,3700	37,14%	9/8/05	Cristalia
		SES - PB	80.000	0,2490	0,1750	0,2410	0,3700	42,29%	21/3/05	Cristalia
		SES - BA	1.664.000	0,2800	0,1750	0,2410	0,3700	60,00%	5/8/05	Cristalia
		SES - BA	117.250	0,3700	0,1750	0,2410	0,3700	111,43%	7/4/05	Medisil
	Frasco 20ml	SES - SP	45.000	21,0000	21,0000	22,3154	26,7000	0,00%	10/3/05	Farmalab
		SES - BA	13.500	26,7000	21,0000	22,3154	26,7000	27,14%	20/5/05	Farmalab
Beclome-tasona (Dipropionato) Spray Nasal 50 mcg	Frasco 20ml	SES - SP	45.000	15,0000	15,0000	15,4865	16,5000	0,00%	22/3/05	Farmalab
		SES - RS	3.600	16,5000	15,0000	15,4865	16,5000	10,00%	25/10/05	Farmalab
		SES - BA	18.000	16,5000	15,0000	15,4865	16,5000	10,00%	20/5/05	Farmalab

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Beclometo-sona Dipro-pionato - 200 mcg/dose pó p/ inalação c/inalador	Pó Ina-lante	SES - SP	30.000	15,5000	15,5000	15,5490	18,4900	0,00%	10/3/05	Farmalab
Beclometo-sona Dipro-pionato - 400 mcg/dose pó p/ inalação c/Inhalador	Pó Ina-lante	SES - PB	500	18,4900	15,5000	15,5490	18,4900	19,29%	2/5/05	Jorge Batista
Benzafibrato - 400 mg	Drágea	SES - BA	180	28,2000	28,2000	28,3526	31,1000	0,00%	5/4/05	Farmalab
Bezafibrato 200 mg	Drágea	SES - SP	3.200.000	0,2400	0,2400	0,2400	0,2400	0,00%	1/04/05	P. H. Dist. Ltda

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Biperideno - 2 mg	Compri-mido	SES - SP	31.000.000	0,0532	0,0532	0,0551	0,0800	0,00%	8/11/05	Lab Teuto Brasileiro
		SES - PR	35.600	0,0588	0,0532	0,0551	0,0800	10,53%	16/12/05	Pro Diet
		SES - PR	60.000	0,0596	0,0532	0,0551	0,0800	12,03%	30/9/05	Pro Diet
		SES - PB	21.000	0,0600	0,0532	0,0551	0,0800	12,78%	22/3/05	Cristalia
		SES - RS	504.000	0,0600	0,0532	0,0551	0,0800	12,78%	31/3/05	Cristalia
	SES - MG	SES - MG	8.902.000	0,0600	0,0532	0,0551	0,0800	12,78%	9/8/05	Cristalia
		SES - RS	271.800	0,0600	0,0532	0,0551	0,0800	12,78%	6/6/05	Cristalia
		SES - BA	24.000	0,0600	0,0532	0,0551	0,0800	12,78%	26/4/05	Lab Teuto Brasileiro
		SES - RS	67.950	0,0649	0,0532	0,0551	0,0800	21,99%	18/3/05	Cristalia
		SES - MG	421.200	0,0800	0,0532	0,0551	0,0800	50,38%	14/2/05	Cristalia
Biperideno - 4 mg	Compri-mido	SES - PB	12.000	0,3300	0,3300	0,3643	0,3900	0,00%	22/3/05	Jorge Batista
		SES - BA	16.000	0,3900	0,3300	0,3643	0,3900	18,18%	20/5/05	Aglon
Bromidrato de Fenoterol 2mg/ml - Aerosol + bocal	Frasco 10ml	SES - RS	250	14,0000	14,0000	14,0000	14,0000	0,00%	14/4/05	Pro Diet

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Bromocripti-na Mesilato 2,5 mg	Compri-mido	SES - SP	5.500.000	0,6000	0,6000	0,7212	1,4270	0,00%	11/1/05	Novartis
		SES - PB	33.600	0,8000	0,6000	0,7212	1,4270	33,33%	22/3/05	Novartis
		SES - RS	540.000	1,0700	0,6000	0,7212	1,4270	78,33%	14/6/05	Novartis
		SES - PR	216.000	1,0800	0,6000	0,7212	1,4270	80,00%	1/8/05	Novartis
		SES - MG	564.000	1,4270	0,6000	0,7212	1,4270	137,83%	6/1/05	BH Farma
		SES - SP	10.000	36,6000	36,6000	36,7454	39,6300	0,00%	10/3/05	Biosinté-tica
Budesonida – 100 mcg/dose – Suspensão nasal (Fr. c/ válvula dosifi- cadora)	Frasco	SES - MG	504	39,6300	36,6000	36,7454	39,6300	8,28%	11/11/05	Biosinté-tica
Budesoni-da – 100 mcg/dose pó inhalante (Fr. c/ válvula dosificadora)	Pó Ina-lante	SES - SP	25.000	37,4000	37,4000	37,4000	37,4000	0,00%	28/4/05	Astra Zeneca
Budesonida – 200 mcg – cápsula pó	Fr.60 Cápsul	SES - TO	416	17,3500	17,3500	17,3500	17,3500	0,00%	30/7/05	Biosinté-tica

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Budesoni-da - 200 mcg/dose Pó inalante - com Inhalador	Fr.60 Cápsul	SES - MG	46.800	0,2800	0,2800	0,2800	0,2800	0,00%	14/2/05	Biosinté-tica
Budesonida - 200 mcg/ dose aerosol bucal (Fr. c/ válvula dosificadora) 100 doses	Frasco 5ml	SES - BA	522	25,5700	25,5700	26,9195	27,0500	0,00%	15/3/05	Biosinté-tica
		SES - RS	5.400	27,0500	25,5700	26,9195	27,0500	5,79%	14/4/05	Lab. Bio-sintética
		SES - PR	2.000	8,7400	8,7400	10,4750	18,4000	0,00%	24/8/05	Pro Diet
Budesonida - 32 mcg - suspensão nasal - 120 doses	Frasco	SES - SP	20.000	10,0000	8,7400	10,4750	18,4000	14,42%	22/3/05	Astra Zeneca
		SES - PB	700	11,0000	8,7400	10,4750	18,4000	25,86%	30/3/05	Astra Zeneca
		SES - RS	3.600	13,8900	8,7400	10,4750	18,4000	58,92%	14/4/05	Victória
		SES - AM	39	18,4000	8,7400	10,4750	18,4000	110,53%	25/10/05	Moderna

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci-dor
Budesonida - 50 mcg/dose Aerosol nasal (Fr. c/ válvula dosificadora)	Frasco 10ml	SES - PB	300	20,2000	20,2000	21,4382	23,4000	0,00%	2/5/05	Biosintética
		SES - MG	312	22,0000	20,2000	21,4382	23,4000	8,91%	14/2/05	Biosintética
Budesonida - 50 mcg/dose Aerossol bucal - 100 doses	Frasco 5ml	SES - PR	100	23,4000	20,2000	21,4382	23,4000	15,84%	24/8/05	Biosintética
		SES - PB	840	16,5000	16,5000	16,6298	17,7200	0,00%	30/3/05	Biosintética
Budesonida - 64 mcg - suspensão nasal - 120 doses	Frasco	SES - PR	100	17,7200	16,5000	16,6298	17,7200	7,39%	23/8/05	Biosintética
		SES - PR	300	16,6600	16,6600	18,3928	33,3100	0,00%	24/8/05	Astra Zeneca
Budesonida Spray Aquoso Nasal 50 mcg	Frasco	SES - SP	20.000	17,5000	16,6600	18,3928	33,3100	5,04%	22/3/05	Astra Zeneca
		SES - PB	1.000	19,5000	16,6600	18,3928	33,3100	17,05%	30/3/05	Astra Zeneca
Budesonida Spray Aquoso Nasal 50 mcg	Frasco	SES - RS	2.400	25,0600	16,6600	18,3928	33,3100	50,42%	14/4/05	Victoria
		SES - AM	85	33,3100	16,6600	18,3928	33,3100	99,94%	25/10/05	Moderna
Budesonida Spray Aquoso Nasal 50 mcg	Frasco	SES - SP	10.000	21,4000	21,4000	21,4000	21,4000	0,00%	10/3/05	Biosintética

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Cabergolina 0,5 mg	Compri-mido	SES - RS	36.000	20,0600	20,0600	20,9007	23,5600	0,00%	26/8/05	Dimaci
		SES - SP	200.000	21,0000	20,0600	20,9007	23,5600	4,69%	19/10/05	Bennati
		SES - PB	1.200	21,6000	20,0600	20,9007	23,5600	7,68%	2/5/05	Distrib. Expressa
		SES - RS	3.600	23,5600	20,0600	20,9007	23,5600	17,45%	15/6/05	Victoria
Calcitonina Sintética de Salmão 100 UI Solução Injetável		Frasco	SES - PB	1.500	16,0900	16,0900	16,0900	0,00%	22/3/05	Novartis
Calcitonina Sintética de Salmão 50 UI Solução Injetável		Frasco	SES - RS	4.800	12,7080	12,7080	12,7080	0,00%	4/4/05	Pro Diet

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
		SES - SP	40.000	44,4400	44,4400	59,4051	150,0000	0,00%	21/7/05	Lab. Quim. Bérgamo
		SES - BA	3.050	58,0000	44,4400	59,4051	150,0000	30,51%	2/12/05	Bergamo & Savoia
		SES - BA	3.050	58,0000	44,4400	59,4051	150,0000	30,51%	2/12/05	Lab. Quim. Bérgamo
		SES - RS	12.000	67,2798	44,4400	59,4051	150,0000	51,39%	12/5/05	Lab. Quim. Bérgamo
Calcitonina Sintética de Salmão Spray Nasal 200 UI		Frasco	14.400	87,9300	44,4400	59,4051	150,0000	97,86%	13/10/05	Lab. Quim. Bérgamo
		SES - AM	100	150,0000	44,4400	59,4051	150,0000	237,53%	7/11/05	Moderna
		SES - AM	100	150,0000	44,4400	59,4051	150,0000	237,53%	6/10/05	Moderna
		SES - AM	310	150,0000	44,4400	59,4051	150,0000	237,53%	1/12/05	Moderna
		SES - AM	315	150,0000	44,4400	59,4051	150,0000	237,53%	15/12/05	Moderna
		SES - AM	300	150,0000	44,4400	59,4051	150,0000	237,53%	15/11/05	Moderna

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Calcitriol 1 mcg/ml Solução Inje-tável	Ampola	SES - SP	50.000	13,9000	13,9000	13,9000	13,9000	0,00%	8/11/05	ABBOTT
		SES - BA	760.500	0,1800	0,1800	0,3127	0,4500	0,00%	24/5/05	Natures Plus
		SES - MG	624.000	0,2400	0,1800	0,3127	0,4500	33,33%	3/10/05	Imex Center
Calcitriol 0,25 mcg Cápsula	PR	240.000	0,2583	0,1800	0,3127	0,4500	43,50%	16/5/05	Natures Plus	
SES - PB	PB	900.000	0,3000	0,1800	0,3127	0,4500	66,67%	22/3/05	Milênio	
SES - RS	RS	2.160.000	0,3423	0,1800	0,3127	0,4500	90,17%	11/4/05	Dimaci	
	PR	780.000	0,4500	0,1800	0,3127	0,4500	150,00%	1/8/05	Next Far-ma Com. Repr	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Ciclosporina 25 mg	Capsula	SES - BA	65.200	0,6500	0,6500	0,9714	2,0800	0,00%	11/5/05	PH-DIS-TRIB
		SES - BA	31.300	0,6500	0,6500	0,9714	2,0800	0,00%	18/10/05	PH DIS-TRIBUI-DORA
		SES - BA	360.000	0,9900	0,6500	0,9714	2,0800	52,31%	10/10/05	Medisil
		SES - BA	360.000	0,9900	0,6500	0,9714	2,0800	52,31%	10/10/05	Medisil
		SES - MG	450.000	1,0000	0,6500	0,9714	2,0800	53,85%	17/11/05	Natures Plus
		SES - PB	12.000	1,0200	0,6500	0,9714	2,0800	56,92%	21/3/05	EXATA-DISTRIBU-DORA
		SES - AM	3.800	2,0800	0,6500	0,9714	2,0800	220,00%	3/10/05	Mapemi

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Ciclosporina 50 mg	Cápsula	SES - BA	300.000	1,9000	1,9000	2,0038	4,0700	0,00%	31/5/05	Natures Plus
		SES - MG	552.000	2,0000	1,9000	2,0038	4,0700	5,26%	17/11/05	Natures Plus
		SES - PB	72.000	2,0400	1,9000	2,0038	4,0700	7,37%	21/3/05	EXATA-DISTRIBUDORA
	SES - AM	SES - AM	10.400	4,0700	1,9000	2,0038	4,0700	114,21%	3/10/05	Mapemi
		SES - AM	4.415	4,0700	1,9000	2,0038	4,0700	114,21%	26/10/05	Mapemi
		SES - SP	20.000	130,0000	130,0000	139,0981	180,0000	0,00%	19/2/05	Novartis
		SES - BA	30	140,0000	130,0000	139,0981	180,0000	7,69%	11/5/05	PH-DIS-TRIB
Ciclosporina 100 mg/ml Solução Oral	Frasco	SES - BA	780	165,0000	130,0000	139,0981	180,0000	26,92%	13/6/05	PH DIS-TRIBUIDORA
		SES - PB	240	179,0000	130,0000	139,0981	180,0000	37,69%	21/3/05	Milênio
	Cápsula	SES - MG	3.720	180,0000	130,0000	139,0981	180,0000	38,46%	22/6/05	Natures Plus
		SES - BA	11.040	0,4400	0,4400	0,4400	0,4400	0,00%	31/5/05	PH DIS-TRIBUIDORA

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Ciclosporina 100 mg	Capsula	SES - PB	80.000	3,5000	3,5000	3,8237	7,5400	0,00%	21/3/05	EXATA DISTRI-BUIDO-RA
		SES - BA	304.200	3,7000	3,5000	3,8237	7,5400	5,71%	31/5/05	Natures Plus
		SES - MG	1.000.000	3,8400	3,5000	3,8237	7,5400	9,71%	17/11/05	Natures Plus
	Compri-mido	SES - AM	4.100	7,5400	3,5000	3,8237	7,5400	115,43%	26/10/05	Mapemi
		SES - AM	8.600	7,5400	3,5000	3,8237	7,5400	115,43%	3/10/05	Mapemi
		SES - SP	300.000	0,8250	0,8250	0,8250	0,8250	0,00%	1/11/05	Biolab Sanus
Ciprofibrato - 100 mg	Ciprofloxací-na (Cloridra-to) 250 mg	SES - SP	110.000	0,0950	0,0950	0,1245	0,2500	0,00%	13/12/05	Lab. Neo-química
		SES - RS	144.000	0,1370	0,0950	0,1245	0,2500	44,21%	6/4/05	Sanval
		SES - RS	8.550	0,1898	0,0950	0,1245	0,2500	99,79%	28/3/05	Lab. San-to Antônio
		SES - BA	6.984	0,2500	0,0950	0,1245	0,2500	163,16%	10/11/05	Medisil

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Ciprofloxaci-na (Cloridra-to) 500 mg	Compri-mido	SES - MG	36.000	0,1400	0,1400	0,1632	0,4000	0,00%	19/12/05	Pro Diet
		SES - RS	91.200	0,1479	0,1400	0,1632	0,4000	5,64%	6/4/05	Dimaci
		SES - BA	120.000	0,1500	0,1400	0,1632	0,4000	7,14%	6/5/05	Dimaci
		SES - PR	12.600	0,1620	0,1400	0,1632	0,4000	15,71%	13/6/05	Pro Diet
		SES - BA	215.040	0,1700	0,1400	0,1632	0,4000	21,43%	27/7/05	Geolab
	Compri-mido	SES - AM	7.570	0,4000	0,1400	0,1632	0,4000	185,71%	31/10/05	Mapemi
		SES - AM	2.430	0,4000	0,1400	0,1632	0,4000	185,71%	23/9/05	Mapemi
		SES - SP	1.500.000	3.1300	3.1300	3.3925	4.0000	0,00%	23/2/05	Interlab
		SES - PR	31.080	3.4000	3.1300	3.3925	4.0000	8,63%	27/6/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - PR	86.800	3.4000	3.1300	3.3925	4.0000	8,63%	20/10/05	Eli Lilly do Brasil
Cloridrato de Raloxifeno - 60 mg	Compri-mido	SES - MG	149.996	3,9700	3.1300	3.3925	4.0000	26,84%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - PB	504.000	4.0000	3.1300	3.3925	4.0000	27,80%	22/3/05	Sad-Med

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Cloridrato de Sevelamer - 800 mg	Compri-mido	SES - MG	900.000	4,4000	4,4000	4,7076	5,2200	0,00%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - AM	120	4,7600	4,4000	4,7076	5,2200	8,18%	6/10/05	Mapemí
		SES - AM	137.880	4,7600	4,4000	4,7076	5,2200	8,18%	26/10/05	Mapemí
		SES - PB	108.000	5,0300	4,4000	4,7076	5,2200	14,32%	2/5/05	Majela Hospitalar Lt
		SES - PR	252.000	5,0900	4,4000	4,7076	5,2200	15,68%	8/12/05	PRO-HOSP
		SES - PR	270.000	5,2200	4,4000	4,7076	5,2200	18,64%	22/9/05	PRO-HOSP
		SES - PR	300.000	0,0410	0,0410	0,0417	0,1800	0,00%	14/6/05	Fiocruz
		SES - PR	300.000	0,0410	0,0410	0,0417	0,1800	0,00%	1/12/05	Fiocruz
		SES - PB	2.880	0,1800	0,0410	0,0417	0,1800	339,02%	22/3/05	Jorge Batista
Cloroquina 150 mg	Compri-mido									

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Clozapina 100 mg	Compri-mido	SES - PR	96.000	1,8300	1,9321	3,7700	0,00%	11/7/05	Novartis	
		SES - PR	96.000	1,8300	1,9321	3,7700	0,00%	29/6/05	Novartis	
		SES - PR	360.000	1,8300	1,9321	3,7700	0,00%	1/8/05	Novartis	
	Compri-mido	SES - BA	30.000	1,9300	1,8300	1,9321	3,7700	5,46%	11/5/05	Meizler
		SES - MG	1.170.000	1,9800	1,8300	1,9321	3,7700	8,20%	11/1/05	Meizler
		SES - AM	200	3,7700	1,8300	1,9321	3,7700	106,01%	6/12/05	Mapemi
		SES - PR	18.000	0,4900	0,4900	0,5465	0,6000	0,00%	1/8/05	Novartis
		SES - MG	86.400	0,5100	0,4900	0,5465	0,6000	4,08%	28/11/05	Novartis
	Compri-mido	SES - MG	78.000	0,6000	0,4900	0,5465	0,6000	22,45%	11/1/05	Meizler
		SES - SP	700.000	0,4700	0,4700	0,5218	0,5590	0,00%	11/1/05	Cristalía
		SES - PR	130.000	0,5400	0,4700	0,5218	0,5590	14,89%	11/5/05	Cristalía
		SES - PR	1.200.000	0,5500	0,4700	0,5218	0,5590	17,02%	16/11/05	Cristalía
Codeína (Fosfato) 30 mg	Compri-mido	SES - PB	3.600	0,5590	0,4700	0,5218	0,5590	18,94%	2/5/05	Cristalía
		Frasco 120ml	SES - SP	10.000	17,3600	17,3600	17,3600	0,00%	11/1/05	Cristalía

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornece-dor
Compl. Alimentar p/ Fenilcetonúri- cos (Aminoác s/ Fenilalanina (> 1ano)	Lata	SES - AM	40	620,0000	620,0000	620,0000	620,0000	0,00 %	14/9/05	ORLE- NILDA
Compl. Alimentar p/ Fenilcetonúri- cos (Aminoác s/Fenilalanina <td>Lata</td> <td>SES - AM</td> <td>40</td> <td>330,5000</td> <td>330,5000</td> <td>309,6712</td> <td>592,0000</td> <td>0,00 %</td> <td>14/9/05</td> <td>ORLE- NILDA</td>	Lata	SES - AM	40	330,5000	330,5000	309,6712	592,0000	0,00 %	14/9/05	ORLE- NILDA
		SES - BA	123	535,8100	330,5000	509,6712	592,0000	62,12 %	13/5/05	Support Produtos
		SES - PB	48	592,0000	330,5000	509,6712	592,0000	79,12 %	22/3/05	Endocen- ter

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Danasol 100 mg	Cápsula	SES - PR	36.000	1,6000	1,6000	1,9847	2,1700	0,00%	1/8/05	Pro Diet Farmaceu-tic
		SES - BA	720	1,6000	1,6000	1,9847	2,1700	0,00%	20/5/05	Medycam-entha
		SES - BA	19.750	1,6200	1,6000	1,9847	2,1700	1,25%	5/8/05	Expressa Distrib.
		SES - PB	3.000	1,6800	1,6000	1,9847	2,1700	5,00%	2/5/05	Distrib. Expressa
	Ampola	SES - RS	120.000	2,1700	1,6000	1,9847	2,1700	35,63%	6/4/05	Nunestar-ma
		SES - RS	11.520	22,8700	22,8700	23,1530	31,0000	0,00%	7/6/05	Novartis
		SES - MG	46.800	22,9700	22,8700	23,1530	31,0000	0,44%	11/1/05	Novartis
		SES - SP	400.000	23,0000	22,8700	23,1530	31,0000	0,57%	14/9/05	Novartis
Dferoxamina Mesilato 500 mg Injetável	SES - BA	60.000	24,3300	22,8700	23,1530	31,0000	6,38%	30/5/05	Novartis	
	SES - PB	600	26,3700	22,8700	23,1530	31,0000	15,30%	2/5/05	Distrib. Expressa	
		SES - AM	60	31,0000	22,8700	23,1530	31,0000	35,55%	3/10/05	Mapemi

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-de-ra-do	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Desmopres-sina Acetato 0,1 mg/ml Solução Intranasal	Frasco	SES - PR	2.600	94,3500	94,3500	121,4010	157,0000	0,00%	22/11/05	Furp
		SES - SP	35.000	122,5000	94,3500	121,4010	157,0000	29,84%	30/7/05	Lab. Fer-ring
		SES - PB	2.000	131,8700	94,3500	121,4010	157,0000	39,77%	21/3/05	Milênio
		SES - AM	180	157,0000	94,3500	121,4010	157,0000	66,40%	3/10/05	Mapemi
		SES - PR	127	157,0000	94,3500	121,4010	157,0000	66,40%	26/10/05	Mapemi
		SES - PB	5.000	8,7800	8,7800	10,5428	10,5721	0,00%	21/3/05	Milênio
		SES - PR	7.000	9,3300	8,7800	10,5428	10,5721	6,26%	10/10/05	PRO-HOSP
		SES - SP	600.000	10,5700	8,7800	10,5428	10,5721	20,39%	16/6/05	Bennati
Donepezil 10 mg		SES - RS	33.600	10,5721	8,7800	10,5428	10,5721	20,41%	30/3/05	Abifarma
		SES - PB	5.000	7,9100	7,9100	9,0036	9,6936	0,00%	21/3/05	Milênio
		SES - PR	11.760	8,9000	7,9100	9,0036	9,6936	12,52%	17/11/05	PRO-HOSP
		SES - SP	700.000	8,9800	7,9100	9,0036	9,6936	13,53%	16/6/05	Bennati
Donepezil 5 mg		SES - RS	33.600	9,6936	7,9100	9,0036	9,6936	22,55%	30/3/05	Abifarma
		SES - PB	2.000	70,5000	70,5000	74,5115	74,6700	0,00%	21/3/05	Roche
		Ampola	SES - BA	50.622	74,6700	74,5115	74,6700	5,91%	23/9/05	Roche

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Entacapona 200 mg	Compri-mido	SES - PR	30.000	2,6200	2,6200	2,6399	2,7300	0,00%	9/11/05	Novartis
		SES - MG	96.000	2,6300	2,6200	2,6399	2,7300	0,38%	21/12/05	BH Farma
		SES - PR	17.100	2,7300	2,6200	2,6399	2,7300	4,20%	23/8/05	Novartis
Enzimas Pancráticas Micriorgan. com Libera- ção Entérica 4.000 UI	Cápsula	SES - PR	40.000	0,8000	0,8000	0,9214	0,9700	0,00%	23/8/05	Janssen
		SES - PB	100.000	0,9700	0,8000	0,9214	0,9700	21,25%	30/3/05	Majela Hospitalar Lt
		SES - RS	7.200	22,5417	22,5417	23,4516	37,1000	0,00%	11/4/05	Blausiegel
Eritropoeti-na Humana Recombinante Ampola 10.000 UI/ml Injetável		SES - BA	240	37,1000	22,5417	23,4516	37,1000	64,58%	11/5/05	Biosinté-tica
		SES - BA	240	37,1000	22,5417	23,4516	37,1000	64,58%	11/5/05	Biosinté-tica
		SES - PR	36.000	4,1700	4,1700	4,1839	4,2000	0,00%	1/8/05	Blausiegel
Eritropoeti-na Humana Recombinante 1.000 UI/ml Injetável	Fras/Ser- ringa	SES - MG	31.200	4,2000	4,1700	4,1839	4,2000	0,72%	11/1/05	Blausiegel

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Eritropoeti-na Humana Recombinante 2.000 UI/ml Injetável	Ampola	SES - MG	234.000	2,9800	2,9800	3,4905	4,2000	0,00%	11/1/05	Blausiegel
		SES - RS	144.000	3,1300	2,9800	3,4905	4,2000	5,03%	11/4/05	Blausiegel
		SES - BA	71.256	3,9100	2,9800	3,4905	4,2000	31,21%	11/5/05	Biosinté-tica
		SES - PR	120.000	3,9600	2,9800	3,4905	4,2000	32,89%	1/8/05	Biosinté-tica
		SES - SP	120.000	4,2000	2,9800	3,4905	4,2000	40,94%	8/11/05	Blausiegel
		SES - MG	468.000	2,9800	2,9800	3,1173	8,2900	0,00%	11/1/05	Blausiegel
Eritropoeti-na Humana Recombinante 3.000 UI/ml Injetável	Fras/Se-ringa	SES - SP	200.000	3,1800	2,9800	3,1173	8,2900	6,71%	1/4/05	Blausiegel
		SES - BA	10.000	8,2900	2,9800	3,1173	8,2900	178,19%	11/5/05	Biosinté-tica
		SES - MG	468.000	3,0000	3,0000	3,7757	5,0700	0,00%	11/1/05	Biosinté-tica
		SES - RS	432.000	3,8192	3,0000	3,7757	5,0700	27,31%	11/4/05	Blausiegel
		SES - PB	90.000	3,8500	3,0000	3,7757	5,0700	28,33%	22/3/05	Biosinté-tica
		SES - BA	120.000	4,0000	3,0000	3,7757	5,0700	33,33%	24/5/05	Biosinté-tica
Eritropoeti-na Humana Recombinante 4.000 UI/ml Injetável		SES - PR	240.000	5,0700	3,0000	3,7757	5,0700	69,00%	1/8/05	Blausiegel

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornece-dor
Fenofibrato 200 mg	Cápsula	SES - SP	100.000	0,9600	0,9600	0,9600	0,9600	0,00%	21/10/05	Farmalab
Fenofibrato 250 mg	Cáps Retard	SES - SP	40.000	1,0900	1,0900	1,0900	1,0900	0,00%	23/2/05	Interlab
Fludrocorti- sona Acetato 0,1 mg	Compri-mido	SES - RS	70.000	0,9900	0,9900	1,0745	1,2027	0,00%	1/3/05	Interlab
Flutamida 250 mg	Compri-mido	SES - PR	84.000	1,0900	0,9900	1,0745	1,2027	10,10%	29/3/05	Abifarma
Fluvastatina 20 mg	Compri-mido	SES - BA	36.000	1,2027	0,9900	1,0745	1,2027	21,48%	1/8/05	Abifarma
Fluvastatina 20 mg	Compri-mido	SES - RS	98.000	0,5800	0,5800	0,6920	1,2000	0,00%	6/4/05	Blausiegel
Fluvastatina 20 mg	Compri-mido	SES - RS	21.600	1,2000	0,5800	0,6920	1,2000	106,90%	15/6/05	Fufamed
Formoterol Fumarato + Budesonida 6 mcg + 200 mcg – Pó Inhalante	Pó Ina-lante	SES - PB	7.200	28,0000	28,0000	28,7322	39,5800	0,00%	31/3/05	Novartis
Formoterol Fumarato + Budesonida 12 mcg +200 mcg Pó Inhalante	Pó Ina-lante	SES - BA	486	39,5800	28,0000	28,7322	39,5800	41,36%	7/4/05	Distrib. Expressa
Formoterol Fumarato + Budesonida 12 mcg +200 mcg Pó Inhalante	Pó Ina-lante	SES - RS	2.400	59,4000	59,4000	59,4000	59,4000	0,00%	14/4/05	Novartis

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Formoterol Fumarato + Budesonida 12 mcg + 400 mcg Pó Inhalante	Pó Ina-lante	SES - PB	10.000	37,6000	37,6000	40,2548	55,3700	0,00%	30/3/05	Astra Zeneca
		SES - PR	2.500	41,2000	37,6000	40,2548	55,3700	9,57%	24/8/05	Novartis
		SES - BA	1.600	55,3700	37,6000	40,2548	55,3700	47,26%	13/5/05	Novartis
Formoterol Fumarato 12 mcg - pó inhalante, s/ Inhalador	Frasco 60Cáp	SES - TO	300	19,8000	19,8000	19,8000	19,8000	0,00%	18/5/05	Hospfar
Formoterol Fumarato 12 mcg - pó inhalante, s/ Inhalador	Frasco 30Cáp	SES - PB	600	13,5000	13,5000	13,5000	13,5000	0,00%	30/3/05	Schering Plough
Formoterol Fumarato + Budesonida 6 mcg + 100 mcg - Pó Inhalante	Pó Ina-lante	SES - PB	800	27,5000	27,5000	41,9750	46,8000	0,00%	30/3/05	Biosinté-tica
		SES - RS	2.400	46,8000	27,5000	41,9750	46,8000	70,18%	14/4/05	Victória

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Formoterol Fumarato 6 mcg - Pó Inalante	Pó Ina-lante	SES - PB	600	41,0000	41,0000	51,3619	54,6000	0,00%	30/3/05	Astra Zeneca
	SES - RS	1.920	54,6000	41,0000	51,3619	54,6000	33,17%	14/4/05	Victória	
	SES - SP	750.000	0,4190	0,4190	0,5080	0,6900	0,00%	26/10/05	Ranbaxy Farmacéu-tica	
Gabapentina 300 mg Compri-mido	SES - PR	12.000	0,5415	0,4190	0,5080	0,6900	29,24%	16/5/05	Pontamed	
	SES - PR	10.000	0,5890	0,4190	0,5080	0,6900	40,57%	11/5/05	Pro Diet	
	SES - MG	108.000	0,5900	0,4190	0,5080	0,6900	40,81%	14/2/05	Farma-conn Itda	
	SES - RS	360.000	0,6020	0,4190	0,5080	0,6900	43,68%	19/4/05	Ranbaxy Farmacéu-tica	
	SES - PB	6.000	0,6700	0,4190	0,5080	0,6900	59,90%	21/3/05	Milênio	
	SES - PR	120.000	0,6900	0,4190	0,5080	0,6900	64,68%	16/11/05	Pontamed	
	SES - PR	156.000	0,7960	0,7960	0,9755	1,1850	0,00%	18/4/05	Nunesfár-ma	
Gabapentina 400 mg Compri-mido	SES - PR	3.000	0,7960	0,7960	0,9755	1,1850	0,00%	16/5/05	Pro Diet	
	SES - PB	36.000	0,8600	0,7960	0,9755	1,1850	8,04%	21/3/05	Milênio	
	SES - PR	156.000	1,1850	0,7960	0,9755	1,1850	48,87%	18/4/05	Nunesfár-ma	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Genfibrato (Genfibrozila) 900 mg	Compri-mido	SES - SP	120.000	0,4475	0,4475	0,4875	0,9800	0,00%	21/7/05	P. H. Dist. Ltda
		SES - MG	72.000	0,4798	0,4475	0,4875	0,9800	7,22%	13/10/05	J. AL-MEIDA COMER-CIAL
		SES - MG	72.000	0,4798	0,4475	0,4875	0,9800	7,22%	13/10/05	J. AL-MEIDA COMER-CIAL
		SES - PB	12.000	0,9800	0,4475	0,4875	0,9800	118,99%	30/3/05	Exomed
		SES - BA	84	695,0000	695,0000	854,0636	1.040,0000	0,00%	12/4/05	Astra Zeneca
		SES - BA	700	715,8500	695,0000	854,0636	1.040,0000	3,00%	3/10/05	Astra Zeneca
		SES - PR Seringa Inje-tável	130	730,0000	695,0000	854,0636	1.040,0000	5,04%	7/11/05	Astra Zeneca
Goserelina 10,80 mg Solução Inje-tável	SES - MG	SES - MG	3.240	757,9000	695,0000	854,0636	1.040,0000	9,05%	1/6/05	Astra Zeneca
		SES - RS	2.400	990,0000	695,0000	854,0636	1.040,0000	42,45%	29/3/05	Victória
		SES - PB	600	1.040,0000	695,0000	854,0636	1.040,0000	49,64%	30/3/05	Exomed

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Goserelina 3,6 mg Solução Injetável	Ampola	SES - MG	3.000	239,0000	239,0000	274,5790	420,0000	0,00%	15/8/05	Astra Zeneca
		SES - BA	4.992	257,2000	239,0000	274,5790	420,0000	7,62%	3/10/05	Astra Zeneca
		SES - PB	1.400	338,0000	239,0000	274,5790	420,0000	41,42%	2/5/05	Milton Chaves
		SES - RS	720	420,0000	239,0000	274,5790	420,0000	75,73%	29/3/05	Victoria
		SES - BA	195.000	5,0200	5,0200	5,6758	6,2400	0,00%	24/5/05	Expressa Distrib.
		SES - PB	96.000	5,0900	5,0200	5,6758	6,2400	1,39%	2/5/05	Jorge Batista
Hidróxido de Ferro (Sacarato) EV	Ampola	SES - MG	187.200	5,9000	5,0200	5,6758	6,2400	17,53%	11/1/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - MG	252.000	6,2400	5,0200	5,6758	6,2400	24,30%	27/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - PR	40.000	0,6700	0,6700	1,0434	1,1300	0,00%	16/12/05	Pro Diet
		Cápsula	SES - PB	2.400	0,7700	0,6700	1,0434	1,1300	14,93%	22/3/05
Hidroxiuréia 500 mg		SES - RS	180.000	1,1300	0,6700	1,0434	1,1300	68,66%	6/4/05	Pro Diet

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornece-dor
Imatinib Me-silato 100mg	Cápsula	SES - SP	700.000	38,0000	38,0000	38,0000	38,0000	0,00 %	11/10/05	Novartis
Imunoglobu-lina Humana Intravenosa 1,0 g Pó p/ Solução Inje-tável	Frasco	SES - MG	3.600	70,0000	70,0000	70,0000	70,0000	0,00 %	30/1/05	Blausiegel
Imunoglobu-lina Humana Intravenosa 2,5 g Pó p/ Solução Inje-tável	Frasco	SES - PB	600	168,5000	168,5000	168,5000	168,5000	0,00 %	30/3/05	Blausiegel
Imunoglobu-lina Humana Intravenosa 5 g Pó p/ Solu-ção Injetável	Frasco	SES - MG	6.000	300,0000	300,0000	300,0000	300,0000	0,00 %	30/1/05	Blausiegel

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Imunoglobuli-na Humana Intravenosa 6 g Pó p/ Solução Injetável		SES - MG	54	540,0000	540,0000	700,7143	720,0000	0,00%	11/1/05	Meizler
	Frasco	SES - PB	450	720,0000	540,0000	700,7143	720,0000	33,33%	30/3/05	Jorge Batista
Infliximab 100mg Injetável		SES - MG	3.500	2.027,8600	2.027,8600	2.053,0101	3.347,5000	0,00%	10/8/05	Schering Plough
	Frasco/ Amp	SES - AM	8	3.347,5000	2.027,8600	2.053,0101	3.347,5000	65,08%	1/11/05	Mapemi
		SES - AM	60	3.347,5000	2.027,8600	2.053,0101	3.347,5000	65,08%	3/10/05	Mapemi
Interferon Beta 1b 9.600.000 UI (0,3mg) Injetável		SES - BA	10.815	185,2900	185,2900	193,1744	198,6000	0,00%	13/4/05	Schering
	Frasco/ Amp.	SES - PB	1.875	195,0000	185,2900	193,1744	198,6000	5,24%	2/5/05	Schering Plough
		SES - PR	4.000	198,5800	185,2900	193,1744	198,6000	7,17%	1/7/05	Schering
		SES - PR	11.100	198,6000	185,2900	193,1744	198,6000	7,18%	21/11/05	Schering

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Interferon Solução Injetável 2a ou 2b 3.000.000 UI	SES - SP	430.000	3,6600	3,6600	4,2702	21,4100	0,00%	16/8/05	Blausiegel	
	SES - RS	96.000	4,9000	3,6600	4,2702	21,4100	33,88%	29/3/05	Blausiegel	
	SES - BA	42.500	4,9000	3,6600	4,2702	21,4100	33,88%	24/5/05	Blausiegel	
	SES - PR	30.000	10,0000	3,6600	4,2702	21,4100	173,22%	16/12/05	Blausiegel	
	SES - AM	191	21,4100	3,6600	4,2702	21,4100	484,97%	1/11/05	Mapemi	
	SES - PB	500	19,0000	19,0000	24,8945	25,0000	0,00%	2/5/05	Blausiegel	
	SES - PB	500	20,3800	19,0000	24,8945	25,0000	7,26%	2/5/05	Jorge Batista	
	SES - RS	900	21,3000	19,0000	24,8945	25,0000	12,11%	29/3/05	Biosintética	
	SES - BA	80.000	25,0000	19,0000	24,8945	25,0000	31,58%	5/8/05	Blausiegel	
	SES - PR	3.000	0,4376	0,4376	0,5021	1,9500	0,00%	30/9/05	Roche	
Isotretinoína 10 mg Cápsula	SES - MG	288.000	0,4500	0,4376	0,5021	1,9500	2,83%	9/12/05	Roche	
	SES - PB	36.000	0,5100	0,4376	0,5021	1,9500	16,54%	21/3/05	Roche	
	SES - AM	6.300	1,9500	0,4376	0,5021	1,9500	345,61%	3/10/05	Mapemi	
	SES - AM	4.000	1,9500	0,4376	0,5021	1,9500	345,61%	1/11/05	Mapemi	

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Isotretinoína 20 mg	SES - SP	4.000.000	0,3750	0,3750	0,4332	2,6900	0,00%	13/4/05	Roche	
	SES - PR	300.000	0,6800	0,3750	0,4332	2,6900	81,33%	2/8/05	Pro Diet Farmaceu-tic	
	SES - PB	234.000	0,9000	0,3750	0,4332	2,6900	140,00%	21/3/05	Roche	
	SES - TO	1.334	1,3400	0,3750	0,4332	2,6900	257,33%	8/8/05	Roche	
	SES - BA	7.440	2,1000	0,3750	0,4332	2,6900	460,00%	13/5/05	Milênio	
	SES - AM	840	2,6900	0,3750	0,4332	2,6900	617,33%	6/12/05	Mapemí	
	SES - AM	9.940	2,6900	0,3750	0,4332	2,6900	617,33%	1/11/05	Mapemí	
	SES - AM	60	2,6900	0,3750	0,4332	2,6900	617,33%	26/10/05	Mapemí	
	SES - AM	5.000	2,6900	0,3750	0,4332	2,6900	617,33%	3/10/05	Mapemí	
	SES - RS	1.800	68,0000	68,0000	76,6404	80,0000	0,00%	11/4/05	Cristalía	
Lamivudina (3TC) 10 mg/ml Solu- ção Oral	SES - SP	10.000	74,5000	68,0000	76,6404	80,0000	9,56%	15/4/05	Cristalía	
	SES - BA	5.000	80,0000	68,0000	76,6404	80,0000	17,65%	30/5/05	Cristalía	
	SES - BA	6.000	80,0000	68,0000	76,6404	80,0000	17,65%	30/5/05	Cristalía	
Lamivudina 100 mg	Compri-mido	SES - PB	3.000	1,0400	1,0400	1,0400	0,00%	2/5/05	Blausiegel	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Lamotrigina 100 mg	Compri-mido	SES - SP	4.000.000	0,2700	0,2700	0,3168	0,6210	0,00%	1/4/05	Cristalia
		SES - MG	1.680.000	0,3000	0,2700	0,3168	0,6210	11,11%	31/7/05	Cristalia
		SES - PR	720.000	0,3980	0,2700	0,3168	0,6210	47,41%	2/8/05	Cristalia
		SES - BA	29.600	0,4400	0,2700	0,3168	0,6210	62,96%	17/4/05	Cristalia
		SES - RS	504.000	0,6210	0,2700	0,3168	0,6210	130,00%	19/4/05	Cristalia
		SES - MG	3.456	30,1500	30,1500	32,0869	39,9000	0,00%	20/12/05	Aventis Pharma
Leftunomida 100 mg	Compri-mido	SES - RS	9.000	30,1500	30,1500	32,0869	39,9000	0,00%	29/6/05	Aventis Pharma
		SES - PB	180	35,9000	30,1500	32,0869	39,9000	19,07%	30/3/05	Soquímica
		SES - MG	3.000	39,9000	30,1500	32,0869	39,9000	32,34%	14/2/05	Soquímica
		SES - MG	360.000	6,0200	6,0200	6,1247	7,1900	0,00%	20/12/05	Aventis Pharma
		SES - PR	84.000	6,0200	6,0200	6,1247	7,1900	0,00%	21/11/05	Aventis Pharma
		SES - RS	216.000	6,0300	6,0200	6,1247	7,1900	0,17%	29/6/05	Aventis Pharma
Leftunomida 20 mg		SES - MG	373.320	6,1500	6,0200	6,1247	7,1900	2,16%	14/2/05	Soquímica
		SES - PB	54.000	7,1900	6,0200	6,1247	7,1900	19,44%	30/3/05	Soquímica

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Levodopa + Benserazida 200mg + 50 mg	SES - PB	72.000	1,0800	1,0800	1,1216	1,1530	0,00%	21/3/05	Roche	
	SES - MG	177.640	1,0800	1,0800	1,1216	1,1530	0,00%	24/11/05	Roche	
	SES - SP	4.000.000	1,1200	1,0800	1,1216	1,1530	3,70%	25/10/05	Roche	
	SES - RS	540.000	1,1530	1,0800	1,1216	1,1530	6,76%	15/7/05	Roche	
	SES - BA	1.000.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,00%	13/6/05	Cristalia	
	SES - PR	400.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,00%	12/5/05	Cristalia	
	SES - MG	432.000	0,1800	0,1800	0,1940	0,2500	0,00%	6/12/05	Cristalia	
	SES - PR	210.000	0,1849	0,1800	0,1940	0,2500	2,72%	30/9/05	Pro Diet	
	SES - PR	300.000	0,1924	0,1800	0,1940	0,2500	6,89%	29/6/05	Pro Diet	
	SES - PR	300.000	0,1924	0,1800	0,1940	0,2500	6,89%	11/7/05	Pro Diet	
Levodopa + Carbidopa 250 mg + 25 mg	SES - PR	10.000	0,1940	0,1800	0,1940	0,2500	7,78%	16/12/05	Cristalia	
	SES - SP	4.000.000	0,1950	0,1800	0,1940	0,2500	8,33%	15/4/05	Cristalia	
	SES - BA	59.100	0,2300	0,1800	0,1940	0,2500	27,78%	14/3/05	Lab. Neo-química	
	SES - PB	400.000	0,2500	0,1800	0,1940	0,2500	38,89%	21/3/05	Cristalia	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornece-dor
Levodopa 100 mg + Benserazida 25 mg- Liberação Lenta/Disper- sível	SES - PB		10.800	0,8000	0,8000	0,8384	0,8560	0,00%	21/3/05	Roche
	SES - PB		72.000	0,8000	0,8000	0,8384	0,8560	0,00%	21/3/05	Roche
Cápsula	SES - RS		180.000	0,8560	0,8000	0,8384	0,8560	7,00%	15/7/05	Roche
Levodopa 200 mg + Carbidopa 50 mg - Liberação Lenta/Disper- sível	SES - TO		24	0,5600	0,5600	0,8717	0,8717	0,00%	20/5/05	Milênio
	Comp. ou Cáps		180.000	0,8717	0,5600	0,8717	0,8717	55,66%	17/6/05	Aglon

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Levotiroxina Sódica 100 mcg	Compri-mido	SES - SP	2.600.000	0,0800	0,0800	0,0998	0,3000	0,00%	7/9/05	Sanofi Synthe-labo
		SES - BA	24.000	0,1200	0,0800	0,0998	0,3000	50,00%	18/10/05	Merck S.A.
		SES - BA	1.260	0,1400	0,0800	0,0998	0,3000	75,00%	21/3/05	Medyca-menha
	Compri-mido	SES - PB	8.000	0,1600	0,0800	0,0998	0,3000	100,00%	2/5/05	Jorge Batista
		SES - RS	252.000	0,3000	0,0800	0,0998	0,3000	275,00%	29/3/05	Nunesfar-ma
		SES - RS	115.200	0,3600	0,3600	0,3600	0,3600	0,00%	29/3/05	Nunesfar-ma
Levotiroxina Sódica 150 mcg	Compri-mido	SES - BA	3.600	0,1400	0,1400	0,1663	0,2300	0,00%	21/3/05	Medyca-menha
		SES - BA	700.000	0,1500	0,1400	0,1663	0,2300	7,14%	18/10/05	Merck S.A.
	Compri-mido	SES - PB	3.000	0,1700	0,1400	0,1663	0,2300	21,43%	2/5/05	Jorge Batista
		SES - RS	180.000	0,2300	0,1400	0,1663	0,2300	64,29%	29/3/05	Nunesfar-ma

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornece-dor
Levotiroxina Sódica 50 mcg	Compri-mido	SES - MG	312.000	0,1400	0,1400	0,1811	0,2700	0,00%	14/2/05	Help Farma Produtos
		SES - RS	144.000	0,2700	0,1400	0,1811	0,2700	92,86%	29/3/05	Nunesfar-ma
Lovastatina 20mg	Compri-mido	SES - RS	108.000	0,1100	0,1100	0,1100	0,1100	0,00%	31/3/05	TCA Far-ma Com. Ltda
Lovastatina 40 mg	Compri-mido	SES - SP	2.000.000	0,1100	0,1100	0,1100	0,1100	0,00%	1/4/05	PH-DIS-TRIB
		SES - SP	20.000	0,8590	0,8590	0,8590	0,8590	0,00%	7/7/05	PH-DIS-TRIB

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Mesalazina 400 mg	Compri-mido	SES - BA	540.840	0,2900	0,2900	0,5595	1,6320	0,00%	18/10/05	Expressa Distrib.
		SES - PR	360.000	0,3400	0,2900	0,5595	1,6320	17,24%	21/10/05	E.M.S.
		SES - PR	360.000	0,3400	0,2900	0,5595	1,6320	17,24%	1/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - MG	1.872.000	0,5490	0,2900	0,5595	1,6320	89,31%	27/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr
	Suposi-tório	SES - MG	851.760	0,7200	0,2900	0,5595	1,6320	148,28%	14/2/05	Expressa Distrib.
		SES - PB	60.000	1,1000	0,2900	0,5595	1,6320	279,31%	22/3/05	Pro Diet Farmacéu-tic
		SES - PR	144.000	1,6320	0,2900	0,5595	1,6320	462,76%	18/4/05	Lab. Fer-ring
		SES - SP	130.000	8,6700	8,6700	8,9346	9,8900	0,00%	7/7/05	Lab. Fer-ring
Mesalazina 1000 mg		SES - PR	36.000	9,8900	8,6700	8,9346	9,8900	14,07%	1/8/05	Lab. Fer-ring

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Mesalazina 250 mg	SES - BA	32.816	0,8000	0,8000	0,9537	1,2920	0,00%	5/8/05	Expressa Distrib.	
	SES - MG	144.000	0,8000	0,8000	0,9537	1,2920	0,00%	27/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr	
	SES - MG	94.848	0,8800	0,8000	0,9537	1,2920	10,00%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr	
	Suposi-tório	SES - PR	36.000	1,0900	0,8000	0,9537	1,2920	36,25%	1/12/05	Cirúrg. Jaw
		SES - PR	36.000	1,0900	0,8000	0,9537	1,2920	36,25%	21/10/05	Cirúrg. Jaw
		SES - BA	16.000	1,2400	0,8000	0,9537	1,2920	55,00%	9/5/05	Medycam-mentha
		SES - PR	36.000	1,2770	0,8000	0,9537	1,2920	59,63%	18/4/05	Pro Diet
		SES - RS	24.000	1,2920	0,8000	0,9537	1,2920	61,50%	31/3/05	Abifarma
	Mesalazina 3 g + diluen-te 100 ml (enema)	SES - RS	6.000	24,7200	24,7200	24,7200	24,7200	0,00%	31/3/05	Nunesfar-ma

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Mesalazina 500 mg Comprimido		SES - AM	5.800	1,9800	1,9800	2,7107	3,3300	0,00%	20/9/05	MOITA GARCEZ
		SES - SP	9.600.000	2,7000	1,9800	2,7107	3,3300	36,36%	3/6/05	Lab. Fer-ring
		SES - MG	180.000	2,9600	1,9800	2,7107	3,3300	49,49%	27/7/05	Lab. Fer-ring
		SES - PR	100.000	3,3300	1,9800	2,7107	3,3300	68,18%	23/8/05	Lab. Fer-ring
Metilpredni-solona Succi-nato 500 mg Injetável		Frasco	SES - SP	70.000	16,0000	16,0000	16,0000	0,00%	23/2/05	Lab. Fer-ring
Metotrexato 25 mg/ml Solução Inje-tável		Am-pola 2ml	SES - PR	3.000	7,2200	7,2200	9,2877	10,5800	0,00%	16/12/05
			SES - MG	4.800	10,5800	7,2200	9,2877	10,5800	46,54%	7/12/05
Micofenolato de Mofedil 500 mg		Compri-mido	SES - PR	540.000	5,7500	5,7500	6,2527	6,4100	0,00%	29/8/05
			SES - BA	38.450	5,9500	5,7500	6,2527	6,4100	3,48%	13/5/05
			SES - MG	1.800.000	6,4100	5,7500	6,2527	6,4100	11,48%	6/9/05
										Imex

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci-dor
Morfina Sul-fato 10 mg/ml - Solução Oral	Frasco 60 ml	SES - PB	60	14,7900	14,7900	14,7900	14,7900	0,00%	2/5/05	Cristalia
Octreotida Lar 20 mg Injetável	Frasco/ Amp.	SES - PR	60	2.733,2200	2.733,2200	2.894,5236	2.900,2100	0,00%	25/7/05	Novartis
Octreotida Lar 30 mg Injetável	Frasco/ Amp.	SES - PR	170	2.900,2100	2.733,2200	2.894,5236	2.900,2100	6,11%	21/11/5	Novartis
Octreotida 0,1 mg/ml Injetável	Ampola	SES - MG	42.000	34,2000	34,2000	34,2000	34,2000	0,00%	14/2/05	Novartis

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Octreotida Lar 10 mg - injetável + diluentes - tratamento mensal	SES - MG	960	1.885,2600	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	0,00%	14/2/05	Novartis	
	SES - PR	30	1.996,3100	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	5,89%	21/11/05	Novartis	
	SES - BA	120	1.996,3100	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	5,89%	10/10/05	Novartis	
	SES - AM	5	3.210,1500	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	70,28%	26/10/05	Mapemi	
	SES - AM	15	3.210,1500	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	70,28%	3/10/05	Mapemi	
	SES - AM	48	3.210,1500	1.885,2600	1.975,8797	3.210,1500	70,28%	1/11/05	Mapemi	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Olanzapina 10 mg	Compri-mido	SES - SP	6.500.000	10,1000	10,1000	10,6886	20,6500	0,00%	29/7/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - BA	19.880	11,6700	10,1000	10,6886	20,6500	15,54%	18/4/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - MG	1.380.000	11,9900	10,1000	10,6886	20,6500	18,71%	29/8/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - RS	432.000	12,0000	10,1000	10,6886	20,6500	18,81%	14/7/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - PR	100.800	12,5000	10,1000	10,6886	20,6500	23,76%	25/10/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - PR	33.600	12,5100	10,1000	10,6886	20,6500	23,86%	27/6/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - BA	267.120	15,0700	10,1000	10,6886	20,6500	49,21%	7/10/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - AM	1.512	20,6500	10,1000	10,6886	20,6500	104,46%	16/11/05	PRADO
		SES - AM	868	20,6500	10,1000	10,6886	20,6500	104,46%	17/11/05	PRADO
		SES - AM	600	20,6500	10,1000	10,6886	20,6500	104,46%	10/11/05	PRADO

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Olanzapina 5 mg	Compri-mido	SES - SP	2.000.000	5,0500	5,0500	5,3820	8,2300	0,00%	29/7/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - BA	6.048	5,8400	5,0500	5,3820	8,2300	15,64%	18/4/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - RS	336.000	6,0000	5,0500	5,3820	8,2300	18,81%	14/7/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - PR	22.960	6,2500	5,0500	5,3820	8,2300	23,76%	25/10/05	Eli Lilly do Brasil
	SPS - AM	SES - PR	8.400	6,2500	5,0500	5,3820	8,2300	23,76%	27/6/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - BA	96.600	7,5400	5,0500	5,3820	8,2300	49,31%	7/10/05	Atma
		SES - BA	96.600	7,5400	5,0500	5,3820	8,2300	49,31%	7/10/05	Eli Lilly do Brasil
		SES - AM	1.300	8,2300	5,0500	5,3820	8,2300	62,97%	10/11/05	PRADO
		SES - AM	2.016	8,2300	5,0500	5,3820	8,2300	62,97%	16/11/05	PRADO

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Penicilamina 250 mg	Cápsula	SES - RS	90.000	1,9200	1,9200	1,9796	2,0500	0,00%	29/8/05	Pro Diet
		SES - PB	28.800	1,9900	1,9200	1,9796	2,0500	3,65%	22/3/05	EXATA DISTRIBUÍDO-RA
		SES - PR	72.000	2,0500	1,9200	1,9796	2,0500	6,77%	2/8/05	Pro Diet
Pramipexol 0,125 mg	Compri-mido	SES - SP	800.000	0,7000	0,7000	0,7025	0,7300	0,00%	13/4/05	Bennati
		SES - RS	72.000	0,7300	0,7000	0,7025	0,7300	4,29%	31/3/05	Pro Diet
		SES - MG	180.000	1,5800	1,5800	1,6048	4,2300	0,00%	18/11/05	Hospfar Ind. Com. Pr
Pramipexol 0,25 mg	Compri-mido	SES - SP	2.400.000	1,6000	1,5800	1,6048	4,2300	1,27%	13/4/05	Bennati
		SES - RS	240.000	1,6700	1,5800	1,6048	4,2300	5,70%	31/3/05	Pro Diet
		SES - TO	134	4,2300	1,5800	1,6048	4,2300	167,72%	13/6/05	Milênio

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Prampipexol 1 mg	Compri-mido	SES - SP	1.500.000	4,8300	4,8300	4,8942	5,7500	0,00%	13/4/05	Bennati
		SES - RS	240.000	5,0500	4,8300	4,8942	5,7500	4,55%	31/3/05	Pro Diet
		SES - MG	288.000	5,0880	4,8300	4,8942	5,7500	5,34%	1/12/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - AM	3.500	5,7500	4,8300	4,8942	5,7500	19,05%	17/12/05	PRADO
Pravastatina 10 mg	Compri-mido	SES - RS	216.000	0,2400	0,2400	0,2400	0,2400	0,00%	31/3/05	Cristalia
Pravastatina 20 mg	Compri-mido	SES - RS	144.000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,00%	31/3/05	Cristalia
Pravastatina 40 mg	Compri-mido	SES - MG	70.200	2,5500	2,5500	2,5500	2,5500	0,00%	14/2/05	Milênio Prod Hospit
Quetiapina 100 mg	Compri-mido	SES - RS	57.600	4,7698	4,7698	4,7700	4,7700	0,00%	14/7/05	Biosintética
Quetiapina 200 mg	Compri-mido	SES - BA	199.584	4,7700	4,7698	4,7700	4,7700	0,00%	19/9/05	Biosintética
Quetiapina 25 mg	Compri-mido	SES - BA	128.016	8,5800	8,5800	8,5800	8,5800	0,00%	19/9/05	Biosintética
		SES - RS	43.200	1,4294	1,4294	1,4294	1,4294	0,00%	14/7/05	Biosintética

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Ribavirina 250 mg	Compri-mido	SES - BA	90.000	0,1500	0,1500	0,2125	0,2500	0,00%	11/5/05	Blausiegel
		SES - PB	150.000	0,1600	0,1500	0,2125	0,2500	6,67%	2/5/05	Biosinté-tica
		SES - PR	360.000	0,2500	0,1500	0,2125	0,2500	66,67%	18/4/05	Uci-Far-ma
	Compri-mido	SES - MG	67.200	16,1900	16,1900	16,2348	16,4000	0,00%	13/6/05	Aventis Pharma
		SES - RS	67.200	16,2000	16,1900	16,2348	16,4000	0,06%	21/6/05	Aventis Pharma
		SES - PR	10.080	16,3900	16,1900	16,2348	16,4000	1,24%	29/8/05	Aventis Pharma
Riluzol 50 mg	SES - PR	22.960	16,4000	16,1900	16,2348	16,4000	1,30%	21/11/05	Aventis Pharma	
	SES - RS	504.000	0,0950	0,0950	0,0983	0,1100	0,00%	14/4/05	Cristalía	
Risperidona 1 mg	Compri-mido	SES - BA	142.080	0,1100	0,0950	0,0983	0,1100	15,79%	27/7/05	Cristalía

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Risperidona 2 mg	Compri-mido	SES - RS	504.000	0,0769	0,0769	0,0901	0,1487	0,00%	14/4/05	Cristalia
		SES - BA	27.400	0,0800	0,0769	0,0901	0,1487	4,03%	17/4/05	Cristalia
		SES - BA	730.080	0,0900	0,0769	0,0901	0,1487	17,04%	18/10/05	Cristalia
		SES - SP	10.000.000	0,0900	0,0769	0,0901	0,1487	17,04%	21/7/05	Cristalia
		SES - MG	1.296.000	0,0900	0,0769	0,0901	0,1487	17,04%	18/11/05	Cristalia
	Frasco 120ml	SES - PR	480.000	0,1050	0,0769	0,0901	0,1487	36,54%	1/8/05	Cristalia
		SES - RS	11.600	0,1487	0,0769	0,0901	0,1487	93,37%	23/3/05	Cristalia
		SES - BA	210	237,6400	237,6400	281,5235	288,1000	0,00%	9/9/05	Novartis
		SES - PR	150	250,1500	237,6400	281,5235	288,1000	5,26%	6/9/05	Novartis
		SES - PR	100	250,1500	237,6400	281,5235	288,1000	5,26%	21/11/05	Novartis
	Solução Oral	SES - PR	100	250,1500	237,6400	281,5235	288,1000	5,26%	27/7/05	Novartis
		SES - MG	6.600	280,0000	237,6400	281,5235	288,1000	17,83 %	9/11/05	BH Farma
		SES - MG	4.600	288,1000	237,6400	281,5235	288,1000	21,23 %	11/1/05	BH Farma

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secre-taria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Rivastigmina 1,5 mg	Cáps Gel	SES - BA	8.904	2,6800	2,6800	2,8604	5,2000	0,00%	13/5/05	Novartis
		SES - SP	2.500.000	2,8400	2,6800	2,8604	5,2000	5,97%	16/6/05	Novartis
		SES - PR	181.440	2,9100	2,6800	2,8604	5,2000	8,58%	18/4/05	Novartis
		SES - RS	216.048	2,9100	2,6800	2,8604	5,2000	8,58%	30/3/05	Novartis
		SES - BA	120.624	2,9300	2,6800	2,8604	5,2000	9,33%	9/9/05	Novartis
		SES - AM	1.400	5,2000	2,6800	2,8604	5,2000	94,03%	1/12/05	Moderna
		SES - AM	2.100	5,2000	2,6800	2,8604	5,2000	94,03%	21/12/05	Moderna
		SES - AM	5.600	5,2000	2,6800	2,8604	5,2000	94,03%	15/11/05	Moderna
		SES - AM	1.400	5,2000	2,6800	2,8604	5,2000	94,03%	7/11/05	Moderna

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Rivastigmina 3,0 mg	SES - BA	210.196	3,0800	3,2685	5,8900	0,00%	7/7/05	Novartis		
	SES - BA	20.608	3,0800	3,2685	5,8900	0,00%	2/5/05	Novartis		
	SES - SP	2.600.000	3,2600	3,2685	5,8900	5,84%	16/6/05	Novartis		
	SES - PR	207.200	3,2800	3,0800	3,2685	5,8900	6,49%	1/12/05	Novartis	
	SES - PR	207.200	3,2800	3,0800	3,2685	5,8900	6,49%	21/10/05	Novartis	
	SES - RS	287.952	3,3400	3,0800	3,2685	5,8900	8,44%	30/3/05	Novartis	
	SES - PR	181.440	3,3400	3,0800	3,2685	5,8900	8,44%	23/5/05	Novartis	
	SES - AM	2.800	5,8900	3,0800	3,2685	5,8900	91,23%	15/11/05	Moderna	
	SES - AM	2.800	5,8900	3,0800	3,2685	5,8900	91,23%	1/12/05	Moderna	
	SES - AM	3.360	5,8900	3,0800	3,2685	5,8900	91,23%	21/12/05	Moderna	
	SES - AM	1.400	5,8900	3,0800	3,2685	5,8900	91,23%	7/11/05	Moderna	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Rivastigmina 4,5 mg	Cápsula Gel	SES - BA	5.796	3,5000	3,5000	3,8588	4,6300	0,00%	2/5/05	Novartis
		SES - BA	94.444	3,5000	3,5000	3,8588	4,6300	0,00%	7/7/05	Novartis
		SES - SP	900.000	3,7000	3,5000	3,8588	4,6300	5,71%	16/6/05	Novartis
		SES - PR	48.720	3,8000	3,5000	3,8588	4,6300	8,57%	23/5/05	Novartis
		SES - PR	98.000	3,8000	3,5000	3,8588	4,6300	8,57%	1/12/05	Novartis
		SES - RS	134.400	3,8000	3,5000	3,8588	4,6300	8,57%	30/3/05	Novartis
		SES - PR	98.000	3,8000	3,5000	3,8588	4,6300	8,57%	21/10/05	Novartis
		SES - MG	259.280	4,0500	3,5000	3,8588	4,6300	15,71%	21/12/05	BH Farma
		SES - MG	196.560	4,6300	3,5000	3,8588	4,6300	32,29%	11/1/05	BH Farma
		SES - BA	1.988	3,5700	3,5700	3,8422	4,1000	0,00%	13/5/05	Novartis
		SES - SP	900.000	3,7800	3,5700	3,8422	4,1000	5,88%	16/6/05	Novartis
Rivastigmina 6mg	Cápsula Gel	SES - RS	67.200	3,8700	3,5700	3,8422	4,1000	8,40%	30/3/05	Novartis
		SES - PR	96.000	3,9000	3,5700	3,8422	4,1000	9,24%	2/8/05	Novartis
		SES - BA	46.368	3,9000	3,5700	3,8422	4,1000	9,24%	9/9/05	Novartis
		SES - MG	180.000	4,1000	3,5700	3,8422	4,1000	14,85%	6/10/05	BH Farma
		Selegilina 10 mg	Compri-mido	SES - SP	70.000	0,8700	0,8700	0,00%	6/8/05	Farmalab

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Selegilina 5 mg	Compri-mido	SES - PB	15.600	0,2100	0,2100	0,2364	0,2797	0,00%	22/3/05	Milênio
		SES - SP	1.600.000	0,2230	0,2100	0,2364	0,2797	6,19%	1/4/05	Farmalab
		SES - RS	504.000	0,2797	0,2100	0,2364	0,2797	33,19%	31/3/05	Dimaci
Simvastatina 10 mg	Compri-mido	SES - RS	288.000	0,1050	0,1050	0,1050	0,1050	0,00%	31/3/05	Sanval
		SES - SP	3.200.000	0,1090	0,1090	0,1825	0,1900	0,00%	5/7/05	Sanval
		SES - RS	1.080.000	0,1490	0,1090	0,1825	0,1900	36,70%	31/3/05	Sanval
Simvastatina 20 mg	Compri-mido	SES - BA	36.000	0,1900	0,1090	0,1825	0,1900	74,31%	11/4/05	Sanval
		SES - DF	36.000.000	0,1900	0,1090	0,1825	0,1900	74,31%	11/4/05	Sanval
Simvastatina 80 mg	Compri-mido	SES - MG	180.000	0,6900	0,6900	0,6900	0,6900	0,00%	14/2/05	Farma-comm Itda

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Sirolimus 1 mg/ml Solu-ção oral	Frasco.	SES - RS	4.200	953,4800	953,4800	975,2291	1.499,4900	0,00%	30/6/05	Wyeth Whitehill
		SES - MG	480	953,4800	953,4800	975,2291	1.499,4900	0,00%	25/8/05	Wyeth Whitehill
		SES - RS	1.848	953,4800	953,4800	975,2291	1.499,4900	0,00%	11/11/05	Wyeth Whitehill
		SES - BA	44	1.098,1100	953,4800	975,2291	1.499,4900	15,17%	11/4/05	Wyeth Whitehill
		SES - BA	225	1.205,0000	953,4800	975,2291	1.499,4900	26,38%	10/10/05	Hospfar Ind. Com. Pr
		SES - PB	48	1.400,0000	953,4800	975,2291	1.499,4900	46,83%	2/5/05	Jorge Batista
		SES - AM	63	1.499,4900	953,4800	975,2291	1.499,4900	57,26%	25/10/05	MOITA GARCEZ
		SES - AM	60	1.499,4900	953,4800	975,2291	1.499,4900	57,26%	20/9/05	MOITA GARCEZ
		Somatropina, Somatotrofina Humana Recombinante 4 UI Solução Injetável	15.000	10,9000	10,9000	13,2271	13,6000	0,00%	22/3/05	Lab. Quim. Bérgamo
		Frasco/ Amp.	93.600	13,6000	10,9000	13,2271	13,6000	24,77%	11/1/05	Lab. Quim. Bérgamo

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornec-e-dor
Sulfasalazina 500 mg Compri-mido	SES - PR	480.000	0,4496	0,4496	0,4621	0,8400	0,00%	1/12/05	Biolab Sanus	
	SES - PR	21.102.005	0,4496	0,4496	0,4621	0,8400	0,00%	21/10/05	Biolab Sanus	
	SES - PR	240.000	0,4500	0,4496	0,4621	0,8400	0,09%	29/6/05	Apsen Farmacêu-tica	
	SES - BA	98.280	0,4500	0,4496	0,4621	0,8400	0,09%	12/4/05	Apsen Farmacêu-tica	
	SES - MG	2.001.000	0,4850	0,4496	0,4621	0,8400	7,87%	19/12/05	Farma-conn Itda	
	SES - PB	90.000	0,5300	0,4496	0,4621	0,8400	17,88%	22/3/05	Jorge Batista	
	SES - RS	1.680.000	0,5300	0,4496	0,4621	0,8400	17,88%	31/3/05	Coml. Riocla-rense	
	SES - BA	858.000	0,5800	0,4496	0,4621	0,8400	29,00%	13/6/05	Pro Diet	
	SES - AM	13.400	0,8400	0,4496	0,4621	0,8400	86,83 %	20/9/05	MOITA GARCEZ	
	SES - AM	3.400	0,8400	0,4496	0,4621	0,8400	86,83 %	25/10/05	MOITA GARCEZ	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Forneci-dor
Sulfato de Hidroxicloroquina 400 mg Comprimido	SES - BA	200.040	0,9500	0,9500	1,2004	1,7400	0,00%	5/8/05	Apsen Farmacêuti-ca	
	SES - MG	14.400	1,0800	0,9500	1,2004	1,7400	13,68%	19/12/05		
	SES - PB	86.400	1,0900	0,9500	1,2004	1,7400	14,74%	22/3/05		
	SES - PR	60.000	1,3600	0,9500	1,2004	1,7400	43,16%	1/8/05		
	SES - RS	96.000	1,7400	0,9500	1,2004	1,7400	83,16%	6/4/05	Pro Diet	

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Tacrolimus 1 mg	SES - BA	28.400	4,4000	4,4000	4,5423	7,8500	0,00%	18/3/05	Janssen	
	SES - SP	10.300.000	4,4500	4,4000	4,5423	7,8500	1,14%	4/6/05	Janssen	
	SES - BA	403.200	4,7400	4,4000	4,5423	7,8500	7,73%	6/7/05	Janssen	
	SES - PR	210.000	4,7400	4,4000	4,5423	7,8500	7,73%	27/7/05	Janssen	
	SES - PR	386.000	4,7400	4,4000	4,5423	7,8500	7,73%	7/11/05	Janssen Cilag	
	SES - MG	1.800.000	4,8800	4,4000	4,5423	7,8500	10,91%	4/8/05	Janssen	
	SES - PB	43.000	5,2700	4,4000	4,5423	7,8500	19,77%	21/3/05	Majela Hospitalar Lt	
	SES - AM	29.500	7,8500	4,4000	4,5423	7,8500	78,41%	20/9/05	MOITA GARCEZ	
	SES - AM	6.270	7,8500	4,4000	4,5423	7,8500	78,41%	25/10/05	MOITA GARCEZ	

continua

continuação

Medicamento	Apre-sen-ta-ção	Secre-ta-ria	Quan-ti-dade	Preço pago	Menor preço pago	Preço mé-dio pon-derado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da com-pra	Fornece-dor
Tacrolimus 5 mg Cápsula	SES - SP	1.300.000	22,2500	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	0,00%	4/6/05	Janssen
	SES - PR	40.000	23,7000	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	6,52%	7/11/05	Janssen Cilag
	SES - BA	19.200	23,7000	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	6,52%	26/9/05	Janssen
	SES - PR	14.000	23,7000	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	6,52%	27/7/05	Janssen
	SES - MG	250.000	24,4000	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	9,66%	22/9/05	Janssen
	SES - PB	15.000	26,1600	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	17,57%	21/3/05	Distrib. Expressa
	SES - AM	3.700	39,2100	22,2500	22,7159	39,2100	39,2100	76,22%	20/9/05	MOITA GARCEZ
	Compri-mido	SES - PR	3.690	1,4000	1,4000	1,4000	1,4000	0,00%	7/10/05	Roche
	SES - BA	3.000	3,0300	3,0300	3,3648	3,3900	3,3900	0,00%	11/5/05	Janssen
	SES - PB	15.000	3,1600	3,0300	3,3648	3,3900	3,3900	4,29%	2/5/05	Jorge Batista
Topiramato 100 mg	Compri-mido	SES - BA	50.400	3,3300	3,0300	3,3648	3,3900	9,90%	7/10/05	Janssen
	SES - BA	50.400	3,3300	3,0300	3,3648	3,3900	3,3900	9,90%	7/10/05	Janssen Cilag
	SES - MG	300.000	3,3700	3,0300	3,3648	3,3900	3,3900	11,22%	4/8/05	Janssen
	SES - RS	240.000	3,3900	3,0300	3,3648	3,3900	3,3900	11,88%	7/6/05	Janssen

continua

continuação

Medicamento	Apre-senta-ção	Secreta-ria	Quantidade	Preço pago	Menor preço pago	Preço médio ponderado	Maior preço pago	% em re-lação ao menor preço pago	Data da compra	Fornecedor
Topiramato 25 mg	Compri-mido	SES - BA	3.180	0,7500	0,7500	0,8578	0,9700	0,00%	14/4/05	Janssen
		SES - PB	15.000	0,8000	0,7500	0,8578	0,9700	6,67%	2/5/05	Jorge Batista
		SES - BA	25.320	0,8100	0,7500	0,8578	0,9700	8,00%	7/10/05	Janssen Cilag
	SES - RS	SES - BA	25.320	0,8100	0,7500	0,8578	0,9700	8,00%	7/10/05	Janssen
		SES - MG	252.000	0,8200	0,7500	0,8578	0,9700	9,33%	24/11/05	Janssen
		SES - RS	144.000	0,8400	0,7500	0,8578	0,9700	12,00%	7/6/05	Janssen
		SES - MG	140.000	0,9700	0,7500	0,8578	0,9700	29,33%	14/2/05	Hospfar Ind. Com. Pr

continua

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada
na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde:

<http://www.saude.gov.br/bvs>

O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde
pode ser acessado na página:

<http://www.saude.gov.br/editora>



EDITORIA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Normalização, revisão, editoração, impressão e acabamento)

SIA, trecho 4, lotes 540/610 – CEP: 71200-040

Telefone: (61) 3233-2020 Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Brasília – DF, agosto de 2006

OS 0283/2006